



**Fundação de Apoio
ao Ensino, Pesquisa e
Assistência do HCFMRP - USP**

Campus Universitário | Monte Alegre
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878
Fax: +55 (16) 3633-6053

INDICE

INTRODUÇÃO	2
A INSTITUIÇÃO	3
PROGRAMAS E PROJETOS: GESTÃO E DESEMPENHO	10
GESTÃO FINANCEIRA E DE RECURSOS HUMANOS	37
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	54



INTRODUÇÃO

A desejada estabilidade financeira e contábil, consolidada desde 2005, manteve-se de forma firme e serena durante o ano de 2007. Ainda uma vez registre-se o esforço conjunto dos atores direta ou indiretamente envolvidos: a equipe administrativa da FAEPA, a administração superior do HCFMRP-USP, assim como cada unidade e posto de trabalho do Hospital. O envolvimento de todos para o objetivo comum resulta, conforme se pode verificar no balanço que segue, em pequenas alterações de receitas e despesas, pequeno aumento do Ativo e praticamente, uma estabilidade em nosso Passivo.

As receitas operacionais apresentaram um aumento de 5,9%. Para este aumento contribuíram, sobretudo, o aumento da Receita Hospitalar - SUS (3,5%); a Renda Proveniente de Aditivos – SUS (174%, num total de R\$ 3.738.612,00) acompanhadas de pequenas variações nos demais itens. É relevante notar que as receitas provenientes do Centro de Convenções, que apresentaram declínio no ano anterior, subiram neste ano 61,5%, confirmando nossa análise de que 2006 havia sido um ano atípico nesta atividade.

Pelo lado das despesas operacionais observa-se um aumento de 8%, centrado principalmente nas atividades fins do hospital: Despesas com Pessoal (9,8%) e com Medicamentos e Materiais de Consumo (12,5%). Como resultado do maior aumento nas despesas do que nas receitas o resultado operacional é menor do que o de 2006 (em cerca de R\$ 1.746.000,00), mantendo porém um superávit no exercício de mais de 6 milhões de reais. É prudente repetir aqui a mensagem do ano anterior: "... é importante ponderar que nem todo o superávit do exercício significa bens ou valores totalmente disponíveis: Há financiamento de projetos, por exemplo, cujas receitas são recebidas integralmente, para cobrir despesas que se darão ao longo do ano. Há uma parte do superávit, portanto, disponível porém comprometida com gastos contratados."

Decorrente do equilíbrio nas atividades, o aumento no Ativo e no Passivo da Fundação ficou em 13,5%, confirmando a análise de otimismo realista manifestada no orçamento passado: foi possível crescer mantendo o desempenho dos programas de valorização dos recursos humanos do complexo HC-FAEPA-FMRP; aumentando em 8,8% o montante aplicado no Programa de Auxílios FAEPA, e além disto, olhar para o futuro imediato com igual otimismo e maiores responsabilidades que nos são apresentadas pela sociedade e pelos objetivos maiores da Fundação.



A INSTITUIÇÃO

A criação da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FAEPA, no final da década de 1980, deveu-se à reação de um grupo de docentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP e de servidores do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, a uma conjuntura na qual adquiria relevância a incorporação de modelos de gestão que pudessem suprir as limitações estruturais do setor público no atendimento das demandas sociais.

Nesse contexto, objetivando-se apoiar as entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, na busca contínua da melhoria da qualidade da assistência à saúde da comunidade, e de forma similar ao que ocorreu em muitas instituições públicas de ensino e de saúde no País, instituiu-se a FAEPA, com a finalidade especial de colaborar com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

A FAEPA é uma entidade de direito privado e de utilidade pública, sem fins lucrativos, regida pelo seu Estatuto, seu Regimento Interno e pelas normas do Código Civil, e detentora de certificações que comprovam a sua dedicação à consecução de objetivos sociais e de interesse público, a saber:

- Utilidade Pública Municipal – 1991
- Utilidade Pública Estadual – 1998
- Utilidade Pública Federal – 1999
- Registro no Conselho Nacional de Assistência Social – 1998
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - 1999

A direção da FAEPA é composta por um Diretor Executivo e por um Diretor Científico, cabendo-lhe executar as diretrizes previstas no Estatuto Social e Regimento Interno, bem como as normas gerais estabelecidas pelo Conselho de Curadores, que é o órgão máximo deliberativo da entidade. Compõe ainda a sua estrutura administrativa, o Conselho Consultivo, cujo papel é de assessoria, e representa a interface da Fundação com a sociedade civil.

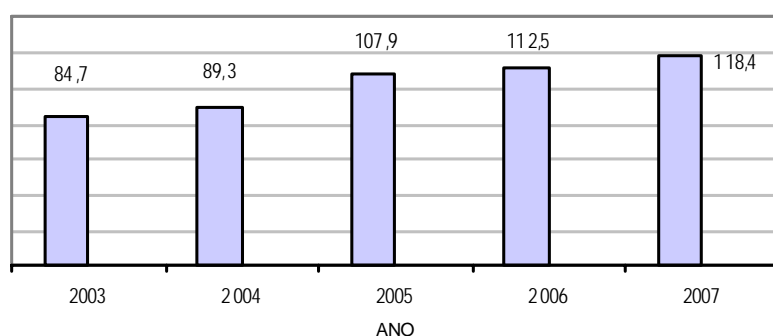
Não obstante possuir autonomia administrativa e financeira, com orçamento anual aprovado pelo Conselho de Curadores e apreciado pelo Conselho Consultivo, a Fundação segue rigorosamente as diretrizes traçadas nos instrumentos jurídicos estabelecidos com as entidades apoiadas ou com aquelas que financiam projetos específicos. Destaca-se que mais de 90% da peça orçamentária da FAEPA vinculam-se à execução do objeto do Convênio de Cooperação mantido com o HCFMRPUSP, sendo cerca de 80%



relacionados ao desenvolvimento das ações voltadas ao cumprimento da contratualização com o Sistema Único de Saúde.

RECEITA DA FAEPA

Gráfico 1: Evolução da Receita da FAEPA – Em milhões de R\$



Com esse volume de receita, fica evidente a necessidade de se manter um sistema gerencial capaz de atender as demandas dos programas e projetos com eficácia e eficiência e garantir a transparência dos atos da administração. Para o adequado gerenciamento do conjunto de programas sob sua responsabilidade, os quais serão discriminados neste Relatório, a FAEPA administra um total de 155 diferentes contas bancárias e fundos de investimento, bem como gera ao redor de 120 relatórios gerenciais específicos, resultando em aproximadamente 140.000 lançamentos contábeis. No que diz respeito a compras e contratação de serviços, em 2007, foram realizados 150 procedimentos licitatórios e cerca de 12.000 compras diretas.

A FAEPA chegou ao fim de 2007 com 1.707 empregados regidos pelo regime da CLT, cujo perfil está demonstrado nos gráficos 2 a 5. Como a atividade principal da Fundação é atuar em conjunto com o HCFMRPUSP no atendimento de pacientes vinculados ao Sistema Único de Saúde, mais de 90% dos recursos humanos contratados destinam-se a manter o nível e a qualidade dos serviços de atenção à saúde prestados à população.

PERFIL DOS EMPREGADOS DA FAEPA

Gráfico 2: Escolaridade dos Empregados da FAEPA

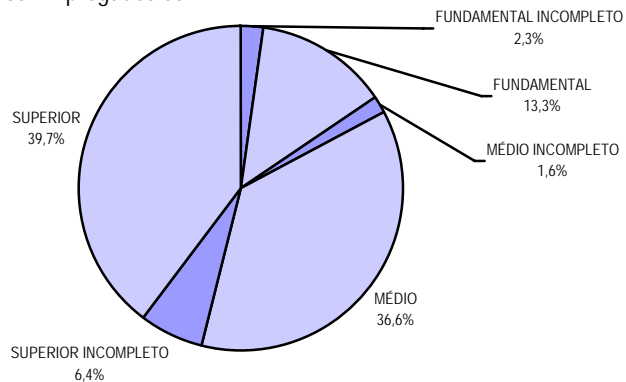


Gráfico 3: Sexo dos empregados da FAEPA

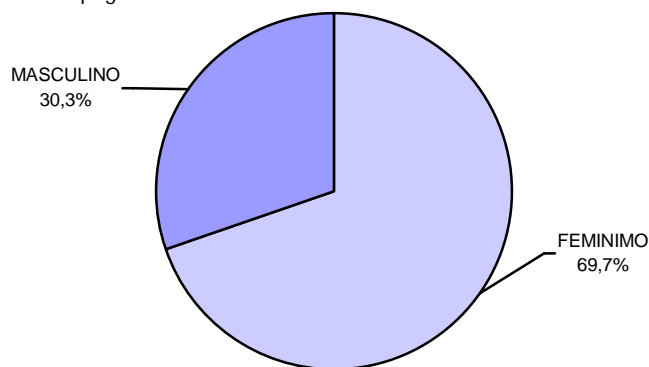


Gráfico 4: Faixa etária dos Empregados da FAEPA

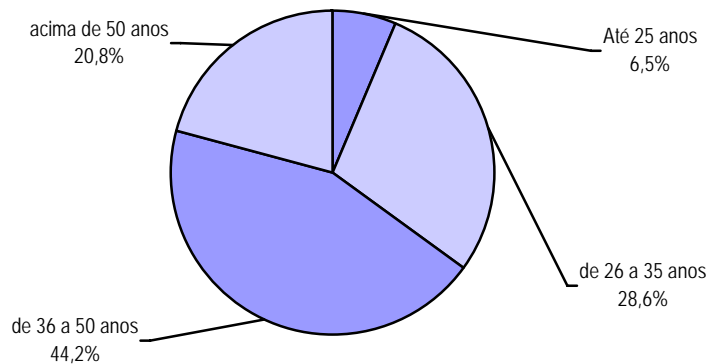
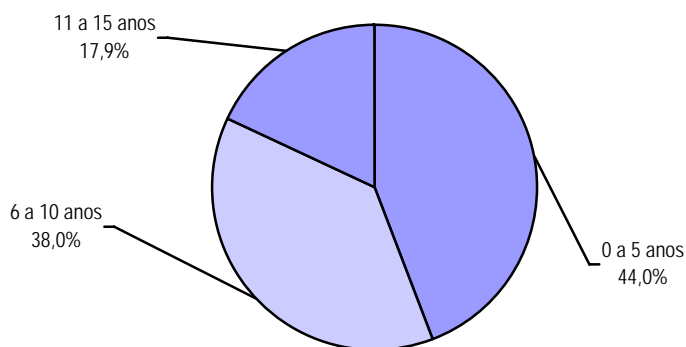




Gráfico 5: Tempo de Serviço dos Empregados da FAEPA



Para cumprimento de suas finalidades estatutárias e levando em conta a sua característica de entidade de apoio, a Fundação celebrou ao longo de sua história importantes acordos com instituições públicas e privadas. Como não poderia deixar de ser, vez que a FAEPA foi especialmente criada para colaborar com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, o principal ajuste foi o Convênio de Cooperação celebrado com o Hospital em 1993 e renovado em 1998 e 2004, o qual oficializou a interação entre as duas entidades, permitindo assim a adoção de novos mecanismos gerenciais com vistas ao aprimoramento dos serviços do Hospital, tendo por objeto: “desenvolvimento da prestação de serviços de assistência à saúde da comunidade; realização, dentro do Hospital, entre outras, de pesquisas relacionadas com as ciências da saúde; integração dos recursos humanos no sistema de formação e atualização técnico-científica; participação do Hospital nas campanhas de educação de saúde para a população; aprimoramento e expansão da capacidade operacional do Hospital; e aperfeiçoamento de mecanismos que possibilitem a criação de novos materiais, equipamentos, sistemas e processos tecnológicos, voltados para a área da saúde”.

Destaca-se que, viabilizado pelo Convênio de Cooperação, no final de 1993, a FAEPA passou a integrar o Convênio que o HCFMRPUSP mantinha com o SUS, o qual também vem sendo regularmente renovado a cada cinco anos. O gerenciamento conjunto das atividades e do faturamento do Convênio com SUS, permitindo que houvesse maior agilidade e flexibilidade para investimentos na infra-estrutura hospitalar, tanto no que diz respeito aos equipamentos como ao capital humano, produziu resultados positivos. Entre 1993 e 2007 foram ativados mais de 160 leitos. Além da boa performance no que diz respeito aos números,



o Hospital, inserido no Sistema como referência terciária, pôde avançar na realização de procedimentos de alta-complexidade.

Comprometida com ações públicas voltadas à atenção integral à saúde, a FAEPA tem participado ativamente de programas ou projetos destinados ao fortalecimento do SUS. Neste contexto, mediante convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, desde o ano de 2001, a FAEPA participa do gerenciamento de cinco núcleos de saúde da família instalados no Distrito Oeste de Ribeirão Preto, que conta com uma população de aproximadamente 25.000 habitantes. Em 2006, celebrou outro ajuste com a Secretaria Municipal de Saúde, contando com a participação da FMRP-USP, EERP-USP e HCFMRPUSP, com a finalidade de viabilizar a captação de recursos humanos especializados para atuar no serviço de pronto atendimento prestado pelo Centro de Saúde Escola da FMRPUSP, instalado no mesmo Distrito. Em 2007, um dos destaques, envolvendo a SES-DRS-XIII e o HCFMRPUSP, foi o avanço das ações destinadas à instalação de um hospital para atendimento da demanda de assistência à saúde de nível secundário, na área de abrangência do DRS-XIII, o qual deverá entrar em funcionamento no primeiro trimestre de 2008. Neste ano iniciaram-se, também, as tratativas para que a FAEPA e o HCFMRPUSP assumissem o gerenciamento de uma maternidade, em Ribeirão Preto, atualmente denomina MATER, com o objetivo de transformá-la em um centro de atenção à mulher, e de um hospital instalado em Serrana, cidade do Município de Ribeirão Preto, onde se pretende prestar atendimento médico-hospitalar em ortopedia, bem como criar leitos de retaguarda para a Unidade de Emergência do HCFMRPUSP e para Unidade de Cuidados Intermediários para o CTI Neonatal do HC-Campus.

A atuação da Fundação no que diz respeito aos programas de aprimoramento de recursos humanos e de desenvolvimento científico pode ser medida pelo aumento de mais de 60% no volume de recursos financeiros liberados aos profissionais que atuam no HCFMRPUSP e FMRPUSP, nos últimos cinco anos. A outra medida é o crescente número de projetos que ela tem gerenciado, mediante convênios com agências públicas de fomento à pesquisa científica – CNPq, FINEP, UNESCO, ou por meio parceiras com a iniciativa privada. Nesse contexto, em 2007 merece destaque o projeto de Consolidação da Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRPUSP, que contou com financiamento da FINEP e recebeu atenção especial da Administração da FAEPA para a sua concretização.

Assim, apesar de atualmente a maioria das atividades desenvolvidas pela Fundação vincular-se às ações do HCFMRPUSP no sentido de manter o volume da assistência médico-hospitalar de nível terciária prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde, prioritariamente do Município de Ribeirão Preto e Região,



buscando sempre as melhores práticas para garantir serviços de alta confiabilidade e qualidade, bem como para humanização do atendimento, ela está preparada para assumir os novos projetos de longa duração, como os acima mencionados, almejando sempre:

- Contribuir com o processo de hierarquização da assistência médica no âmbito do SUS, apoiando as ações voltadas a aperfeiçoar o processo de referência e contra-referência, bem como ao fortalecimento da rede de assistência primária e secundária de saúde.
- Colaborar com desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa na área de saúde.
- Investir na inovação de ferramentas gerenciais para continuamente melhorar os serviços de apoio às Instituições com as quais mantém parceria, sempre com respeito ao meio ambiente, e com foco nos níveis de satisfação de seu público alvo, de seus colaboradores e de toda a sociedade.

O êxito do cumprimento de suas finalidades estatutárias, ou seja, de sua missão, ao longo de quase duas décadas, pode ser constatado pelos resultados positivos dos programas e projetos realizados mediante as parcerias estabelecidas, que serão apresentadas detalhadamente neste Relatório, e pela fiscalização e aprovação das contas e das ações da Fundação pelos parceiros e pelos órgãos de controle externo: - Curadoria de Fundações do Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Ministério da Justiça /Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Nacional de Assistência Social, Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Auditoria Externa Independente.



DIRETORIA 2007

Diretor Executivo: Prof. Dr. Jair Licio Ferreira Santos

Diretor Científico: Prof. Dr. Eduardo Barbosa Coelho

CONSELHO CURADOR 2007

Presidente: Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá

Vice-Presidente: Prof. Dr. William Alves do Prado

Membros Titulares:

Prof. Dr. Milton Roberto Laprega

Prof. Dr. Cláudio Henrique Barbieri

(Início do mandato: 25.07.2007)

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlos Júnior

Profa. Dra. Maria da Graça Bonfim de Carvalho

Prof. Dr. Milton César Foss

Prof. Dr. Sérgio Zucoloto

Prof. Dr. Antonio Carlos Pereira Martins

Prof. Dr. Rui Celso Martins Mamede

(Início do mandato: 08.08.2007)

Profa. Dra. Maria de Lourdes Veronese Rodrigues

(Término do mandato: 25.07.2007)

Sra. Raquel Fogaça Machado

Prof. Dr. Geraldo Duarte

Prof. Dr. Cleber Antonio Jansen Paccola

(Término do mandato: 25.07.2007)

Prof. Dr. Laércio Joel Franco

Prof. Dr. Luiz Gonzaga Tone

Dr. Cid Antônio Velludo Salvador

Prof. Dr. Antonio Waldo Zuardi

Sr. Lucas Gabriel Maltoni Romano

(Início do mandato: 17.04.2007)

Sr. Claudimar Amaro de Andrade Rodrigues

(Término do mandato: 04.04.2007)

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente: Sr. Marcos Cesário Frateschi

Vice-Presidente: Sr. Demétrio Luiz Pedro Bom

Membros:

Dr. Afonso Reis Duarte

Prof. Dr. Antonio Ruffino Netto

Prof. Dr. Arthur Watanabe

Prof. Dr. Ayrton Custódio Moreira

Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel

Dr. Cid Antônio Velludo Salvador

Sr. Donizeti de Carvalho Rosa

Sr. Dorival Luiz Balbino de Souza

Dr. Fernando Campos Freire

Sr. Gilberto Sidnei Maggioni

Prof^ª. Dr^ª. Geciane Silveira Porto

Dr. Gustavo Casagrande Canheu

Prof. Dr. Ivan Fiore de Carvalho

Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá

Dr. Oswaldo Cruz Franco

Dr. Paulo César Saquy

Dr. Pedro de Azevedo Marques

Dr. Ruy Salgado Ribeiro

Prof. Dr. Sérgio Henrique Ferreira

Dr. Silvio Martins

Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes

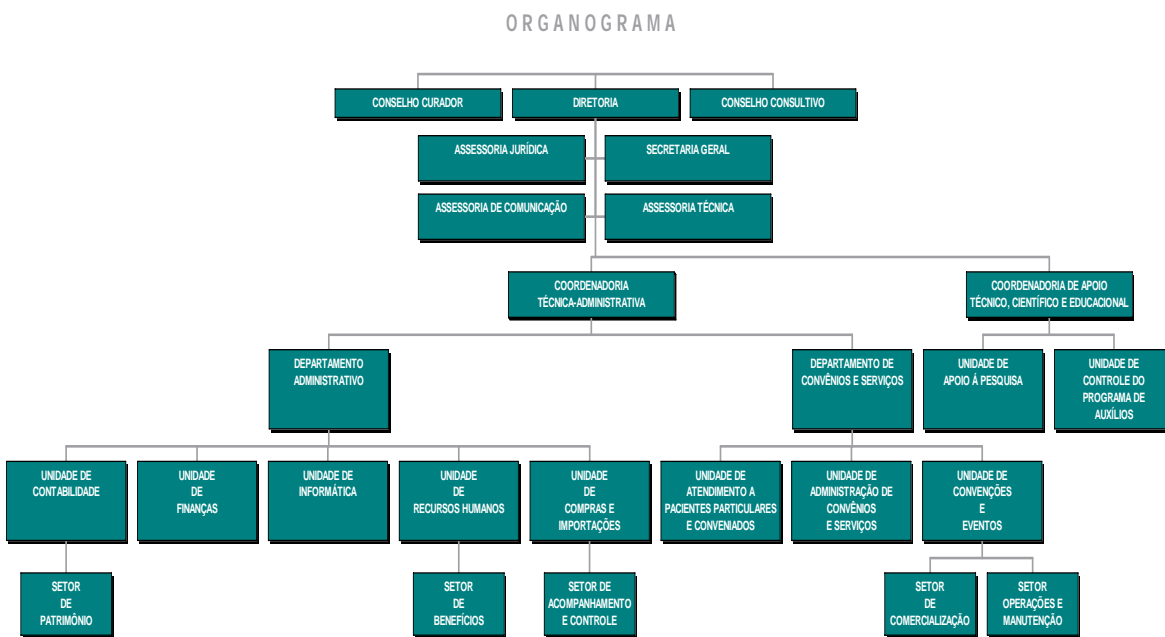
Dr. Welson Gasparini



**Fundação de Apoio
ao Ensino, Pesquisa e
Assistência do HCFMRP - USP**

Campus Universitário | Monte Alegre
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878
Fax: +55 (16) 3633-6053

ORGANOGRAMA





PROGRAMAS E PROJETOS: GESTÃO E DESEMPENHO

SERVIÇO MÉDICO-HOSPITALAR NO COMPLEXO HCFMRPUSP

As atividades e os resultados constantes deste tópico comprovam a viabilidade da atuação em parceria de uma instituição privada, a FAEPA, identificada no item anterior, e um ente público, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, cujo perfil completo consta devidamente registrado em relatório elaborado pelo GAD-HCRP, do qual se extraiu parte das informações apresentadas a seguir, inclusive a definição de sua missão, que é: “Desenvolver práticas de assistência, ensino e pesquisa em saúde. Considerando o sistema de saúde vigente e seus princípios com qualidade e, com a meta de melhorar continuamente, buscando sempre a excelência. Compromisso público em garantir a segurança do paciente, a qualidade de vida no trabalho e a preservação ambiental, contribuindo para a qualidade de vida da população”.

No contexto desta gestão em parceria, ressaltam-se os resultados da prestação de assistência à saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde, que compreende as ações de promoção e a assistência à saúde, em regime hospitalar e ambulatorial, incluindo cuidados de prevenção, de tratamento e de recuperação, tanto de natureza clínica como cirúrgica, além de serviços complementares de diagnóstico, nas mais diversas especialidades médicas, para as quais ambas as instituições direcionam a maioria dos seus recursos materiais e humanos disponíveis. O HCFMRPUSP está inserido no SUS como referência terciária, assegurando, assim, serviços médico-hospitalares altamente especializados, à população carente de Ribeirão Preto e Região (Municípios do DRS XIII), com cerca de 1.300.000 de habitantes -, bem como a pacientes vinculados às Direções Regionais de Saúde de Araraquara, Barretos, Franca e São João da Boa Vista, que, juntas, contam com cerca de 2.500.000 habitantes, além de outros estados e países. Adicionalmente às atividades voltadas à assistência médico-hospitalar, cumprindo o seu papel de hospital-escola, serve de campo de formação de estudantes e de aprimoramento de profissionais da área das ciências da saúde, e, mais recentemente, da área de gestão, bem como proporciona meios para o desenvolvimento de pesquisas científicas. O perfil, em números, da Instituição e de seu público alvo estão demonstrado nas Tabelas 1 a 17. Os indicadores assistenciais são apresentados na seqüência.



PERFIL DA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

Tabela 1: Estrutura Física Disponível – Área Construída

ESPECIFICAÇÃO	CAMPUS	UNIDADE DE EMERGÊNCIA	TOTAL
Área construída	96.307,93m	15.417,59m	111.725,52

Tabela 2: Estrutura Física Disponível – Instalações Físicas

ESPECIFICAÇÃO	CONVÊNIO S U S Campus	CONVÊNIO S U S UE	PARTICULAR/ CONVÊNIO S
Leitos ativados para internação	667	158	40
Leitos de Observação	36	46	1
Consultórios e outras salas de atendimento	351	20	20
Salas cirúrgicas e de Parto	29	8	2
Laboratórios	22	3	0

Tabela 3: Recursos Humanos 2007

Recursos Humanos	Nº
Funcionários (HCFMRP-USP/FAEPA)	5.016
Professores da FMRP-USP – Áreas Clínicas	211
Médicos Residentes	509
Aprimorandos	83

Tabela 4 – Procedência de novos pacientes registrados no HCFMRPUSP

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	PERCENTUAL
DIR XVIII Ribeirão Preto		
Município de Ribeirão Preto	9.701	35,95%
Demais Municípios da DIR XVIII	8.781	32,55%
Total	18.482	68,50%
Demais DRS do Estado de São Paulo	6.424	23,81%
Outros Estados	2.067	7,66%
Procedência Prejudicada	7	0,03%



**Fundação de Apoio
ao Ensino, Pesquisa e
Assistência do HCFMRP - USP**

Campus Universitário | Monte Alegre
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878
Fax: +55 (16) 3633-6053

Total	26.980	100,00%
--------------	---------------	----------------

Obs.: Dados estatísticos de 2005.



PERFIL DO USUÁRIO DO HCFMRPUSP

Tabela 5: Perfil do Usuário Distribuição por Faixa Etária do Paciente do HCFMRPUSP:

	Frequência	Porcentagem
Não respondeu	31	11,10%
< 01	2	0,70%
01 a 5	8	2,90%
06 a 10	11	3,90%
11 a 15	11	3,90%
16 a 20	15	5,40%
21 a 30	34	12,10%
31 a 40	40	14,30%
41 a 50	35	12,50%
51 a 60	34	12,10%
61 a 70	38	13,60%
>71	21	7,50%
Total	280	100,00%

Obs.: Pesquisa realizada em 2006

Tabela 6: Perfil do Usuário: Distribuição por sexo

	Frequência	Porcentagem
Não respondeu	23	8,20%
Feminino	145	51,80%
Masculino	112	40,00%
Total	280	100,00%

Obs.: Pesquisa realizada em 2006

Tabela 7: Perfil do Usuário - Distribuição por nível de escolaridade do Paciente

	Frequência	Porcentagem
Analfabeto	16	5,70%
Básico (1ª a 4ª série)	106	37,90%
Fundamental (5ª a 8ª série)	57	20,40%
Médio (2º Grau)	60	21,40%
Superior	14	5,00%
Abaixo da idade escolar	11	3,90%
Não respondeu	16	5,70%
Total	280	100,00%

Obs.: Pesquisa realizada em 2006



INDICADORES ASSISTENCIAIS

Tabela 8: Evolução de Leitos, Consultas, Procedimentos, Exames, Cirurgias e Internações.

	2003	2004	2005	2006	2007
Leitos Ativados	847	843	853	848	850
S U S	825	820	830	825	827
<i>Campus</i>	663	662	672	667	669
<i>Unidade de Emergência</i>	162	158	158	158	158
Particular/Convênios	22	23	23	23	23
Leitos UTI – SUS	71	70	75	75	77
Campus	47	46	51	51	53
Unidade de Emergência	24	24	24	24	24
Consultas e Procedimentos	582.001	572.872	588.022	579.044	598.456
S U S	562.493	552.598	565.544	554.417	570.120
<i>Campus</i>	513.945	509.441	521.444	512.361	531.084
<i>Unidade de Emergência</i>	48.548	43.157	44.100	42.056	39.036
Particular/Convênios	19.508	20.274	22.478	24.627	28.336
Cirurgias/Partos	31.241	28.502	32.795	36.207	33.192
S U S	30.063	26.906	30.612	33.392	31.645
<i>Campus</i>	26.234	23.525	26.892	28.933	27.697
<i>Unidade de Emergência</i>	3.829	3.381	3.720	4.459	3.948
Particular/Convênios	1.178	1.596	2.183	2.815	1.547
Internações	33.422	31.989	34.218	33.262	33.875
S U S	32.956	31.490	33.639	32.662	33.165
<i>Campus</i>	20.848	19.906	22.173	22.630	23.162
<i>Unidade de Emergência</i>	12.108	11.584	11.466	10.032	9.675
Particular/Convênios	466	499	579	600	710
Hospital Dia SUS – POU/TMO/UETDI	234	281	344	322	327
Exames Lab. Especial. e Procedimentos⁽¹⁾	2.848.143	2.964.668	3.217.565	2.573.346	2.770.554
S U S	2.831.871	2.929.810	3.174.332	2.537.306	2.724.327
Particular/Convênio	26.272	34.858	43.233	36.040	46.227



**Fundação de Apoio
ao Ensino, Pesquisa e
Assistência do HCFMRP - USP**

Campus Universitário | Monte Alegre
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878
Fax: +55 (16) 3633-6053

(1) Em 2006 foi alterado o critério de contagem dos hemogramas, resultando na redução do número total de exames laboratoriais realizados.



Tabela 9: Indicadores de Desempenho

	2003	2004	2005	2006	2007
Altas					
Campus	21.455	20.369	22.658	23.177	23.757
Unidade de Emergência	10.065	9.510	9.457	8.039	7.672
Taxa de Mortalidade Hospitalar(%)⁽¹⁾					
Campus	2,6	2,6	2,5	2,5	2,6
Unidade de Emergência	5,7	6,7	6,5	6,9	6,7
Média de Permanência (dias)					
Campus	6,7	6,5	6,4	6,7	6,8
Unidade de Emergência	4,7	4,9	5,1	5,9	6,1
Taxa de Ocupação Operacional (%)					
Campus	66,7	62,7	67,6	69,8	69,9
Unidade de Emergência	94,3	96,8	96,1	100,6	101,1
Taxa de Intervalo de Substituição(dias)⁽²⁾					
Campus	3,3	3,9	3,1	2,9	2,9
Unidade de Emergência	0,3	0,2	0,2	0,00	0,0
Taxa de Infecção Hospitalar(%)					
Campus	4,1	4,0	3,8	3,6	4,0
Unidade de Emergência	2,6	2,9	2,5	2,8	3,2

(1) Mede a proporção dos pacientes que morreram durante a internação hospitalar.

(2) Demonstra o tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída do paciente e a admissão de outro.

Tabela 10: Atenção Materna

	2003	2004	2005	2006	2007
Partos Normais	1.110	1.139	1.046	1.137	1.117
Partos Operatórios	830	774	811	739	894
Total	1.940	1.913	1.857	1.876	2.011
Taxa de Cesárea (%)	39,6	38,0	40,87	36,35	40,4

Tabela 11: Transplantes de Órgãos

TRANSPLANTES	2003	2004	2005	2006	2007
--------------	------	------	------	------	------



Rim	49	59	58	50	38
Fígado	3	15	14	16	19
Medula Óssea	34	38	56	57	52
Córnea	119	75	137	137	98

Tabela12: atendimentos realizados por Profissionais Não Médicos

ATENDIMENTO	2003	2004	2005	2006	2007
Amb.de Assist.em Enfermagem	4.302	4.413	6.722	6.404	6.668
Fisioterapia	96.789	77.454	78.839	117.783	104.723
Fonoaudiologia	30.002	28.673	34.678	32.099	33.926
Nutricionista	1.727	2.012	2.149	2.868	3.547
Odontologia	4.668	5.227	7.926	9.567	11.374
Psicologia	16.979	15.385	17.629	19.086	19.918
Psicoterapia	628	387	281	347	317
Terapia Ocupacional	7.873	7.677	8.651	11.631	14.516
Serviço Social Médico	401.431	492.635	470.730	470.102	444.403
Total	564.399	633.206	627.605	669.887	639.392

INDICADORES DE ENSINO E PESQUISA

Tabela 13: Estágios para Estudante de Graduação e Pós-Graduação

Alunos	2003	2004	2005	2006	2007
Graduação					
Medicina	535	601	600	595	588
Enfermagem	260	251	238	184	163
Fisioterapia	81	121	200	182	193
Fonoaudiologia	28	60	120	118	121
Informática Biomédica	40	80	120	145	164
Nutrição	27	57	120	116	144
Terapia Ocupacional	41	60	100	91	99
Pós-Graduação					
Medicina	663	578	630	643	1.188
Enfermagem	112	112	70	47	34

Tabela:14 - Programa de Residência Médica e Aprimoramento



Programas Especialização	2003	2004	2005	2006	2007
Residência Médica					
N.º de Programas	38	38	40	40	40
N.º de Residentes	503	506	507	520	513
Aprimoramento					
N.º de Programas	26	25	25	25	25
N.º Aprimorandos	84	86	82	79	83
Residência em Enfermagem	32	13	-	-	-

Tabela 15 - Trabalhos desenvolvidos utilizando a estrutura do HCFMRP-USP

FMRP-USP e EERP-USP	2003	2004	2005	2006	2007
Trabalhos Publicados em periódicos					
Medicina (1)	451	460	676	609	756
Enfermagem(2)	155	510	547	297	250
Trabalhos Publicados Anais de Congressos					
Medicina	956	1.083	1.109	1.146	833
Enfermagem	302	292	181	94	137
Dissertações de Mestrado					
Medicina	120	190	111	111	188
Enfermagem	49	46	70	39	66
Teses de Doutorado					
Medicina	62	101	58	56	126
Enfermagem	33	53	59	43	49

(1) Na FMRP-USP estão inclusos os trabalhos dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS REALIZADA NO AMBULATÓRIO DO HCFMRPUSP EM 2007.

Tabela 16: De uma maneira geral, você considera que o atendimento neste hospital foi: (Amostragem):

	Frequência	Porcentagem
Ótimo	1095	61,20%
Bom	620	34,70%
Regular	59	3,30%
Ruim	5	0,30%
Não respondeu	9	0,50%
Total	1.788	100,00%

Gráfico 16: Satisfação do Usuário quanto ao Atendimento Médico e de Enfermagem

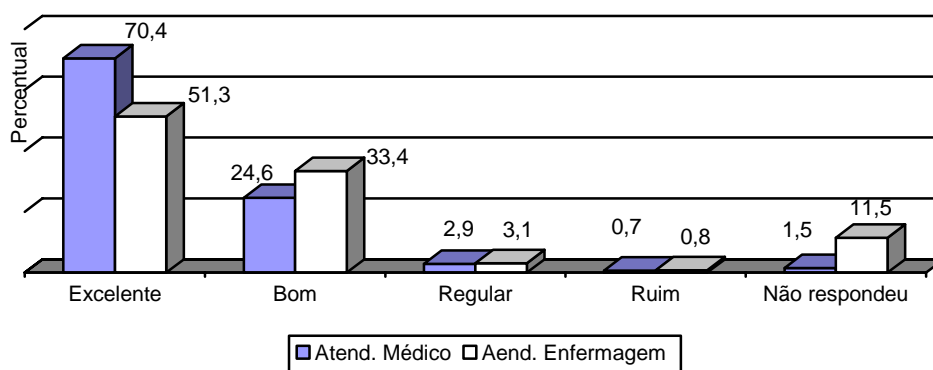
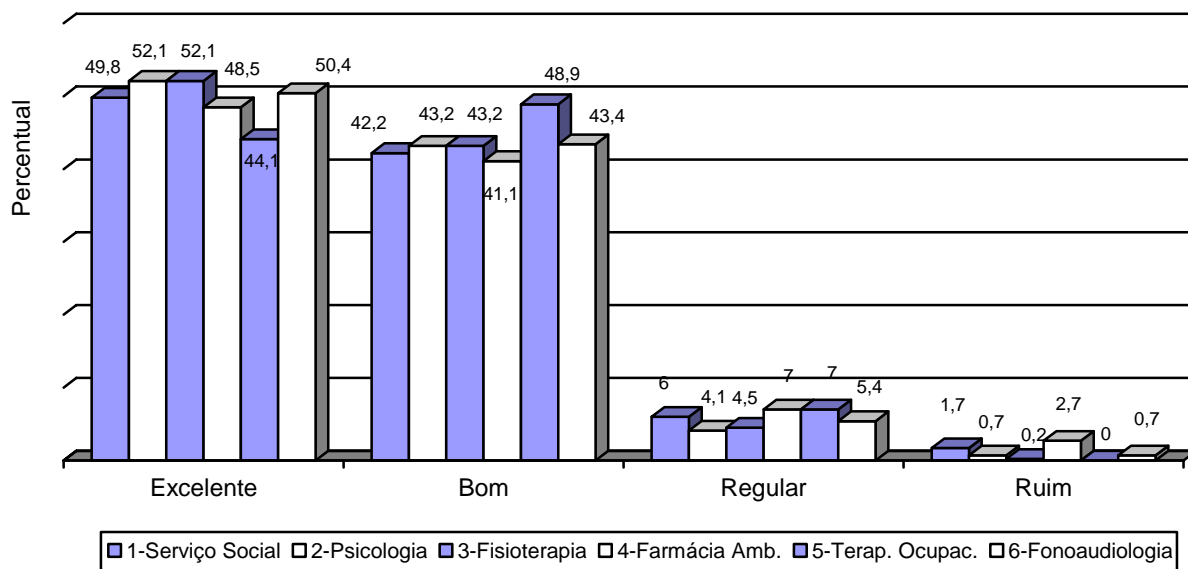


Gráfico 7: Satisfação do Usuário quanto ao Atendimento Multidisciplinar



HCFMRPUSP - ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE - DESTAQUES DE 2007

Mutirões de Saúde

Os Mutirões de Saúde tiveram continuidade em 2007 com o objetivo principal de minimizar a fila de espera para cirurgias, consultas, exames e procedimentos. Os resultados alcançados atestam a melhoria da qualidade da assistência prestada à população, como também o engajamento de médicos e funcionários do Hospital e de outras unidades de saúde. Foram realizados mutirões de Herniorrafia Pediátrica com 33 cirurgias e 29 procedimentos, Densitometria Óssea com 65 exames e Cirurgia de Correção do Refluxo Gastroesofágico em 29 crianças. Em parceria com o Instituto de Medicina Social e Criminologia – IMESC-SP foi promovido o mutirão de investigação de paternidade, quando o HCFMRP-USP cedeu a infra-estrutura e parte dos recursos humanos para a realização da coleta de material. Da mesma forma, junto ao Departamento Regional de Saúde XIII, foram realizados mutirões programados para detecção do câncer de pele e de mama através de mamografias.

Cirurgia para correção do peito escavado

O Hospital das Clínicas, através do Serviço de Cirurgia Pediátrica do Departamento de Cirurgia e Anatomia da FMRP-USP, está introduzindo uma nova técnica para a correção de deformidade do tórax – Técnica de Nuss.

A deformidade do peito escavado é uma malformação congênita que pode causar dificuldades nos sistemas respiratório e cardíaco e intolerância para a prática dos exercícios físicos, decorrente da compressão dos pulmões e do coração causada pela deformidade. As duas primeiras cirurgias de "correção minimamente invasiva do pectus excavatum (peito escavado)" foram realizadas com a introdução da cirurgia toracoscópica, em substituição do uso da cirurgia clássica por toracotomia.

HC atendeu 400 casos de picadas de escorpião



Entre os animais peçonhentos, o acidente por escorpião é o mais freqüente. Atualmente o HC atende uma média de 400 pacientes picados por ano, o que não reflete o que ocorre na cidade e região, uma vez que somente os casos moderados e graves são encaminhados ao HC.

Banco de Células Tronco de Cordão Umbilical

Inaugurado um banco de cordão umbilical junto ao Hemocentro em 2007, inserido na rede brasileira de bancos de Cordão Umbilical Públicos, a BrasilCord. Esta será a quarta unidade do tipo no país e tem capacidade de armazenar cerca de 3 mil bolsas. O serviço é uma importante alternativa no tratamento de leucemia e algumas doenças genéticas que necessitam de transplante de medula óssea. Ribeirão Preto passa a integrar a base paulista por ser um dos locais de transplante de medula óssea no Estado e pela experiência com células-tronco, com profissionais treinados na manipulação dessas células. A expectativa é chegar a 2.000 doações de cordões umbilicais em cinco anos.

Central Interior de Transplantes no HC

A Central de Transplantes no HCFMRP-USP responde por 30% dos transplantes realizados no Estado de São Paulo e por 14% do total registrado no País. O número aumenta devido à ampliação da assistência a saúde, mas a regulamentação do programa em nível nacional foi também um fator decisivo. No HC são realizados cerca de 50 transplantes de rim e 14 de fígado por ano.

Morte sem dor

A maioria dos pacientes terminais internados no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto morre sem dor. A Clínica da Dor auxilia os doentes com dores crônicas malignas e não malignas. Dos casos, 80% são pacientes com câncer dos mais diversos tipos e gravidade. A dor é responsável pela morte mais rápida do paciente. O tratamento inclui além de medicamento específico, como a morfina, o acompanhamento psicológico para os doentes e familiares.

Premiação na Captação de Córneas

A Secretaria de Estado da Saúde promoveu, pela primeira vez, uma premiação para os hospitais, equipes médicas e Organizações de Procura de Órgãos que obtiveram melhor desempenho na viabilização de transplantes de órgãos e tecidos em 2007. O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto recebeu um certificado especial, ficando em 2º lugar na captação de Córneas no Estado de São Paulo.

Unificação dos Bancos de Olhos

Por determinação da Secretaria da Saúde os Bancos de Olhos das regiões de Ribeirão Preto e de São José do Rio Preto foram unificados visando melhorar o aproveitamento de córneas. Antes da unificação 40% das córneas captadas atendiam pacientes da região e 60% eram enviadas para locais como Marília e Campinas. Desde a unificação, 88% das córneas coletadas no HC estão indo para Rio Preto. Essa alteração beneficia os pacientes, já que disponibiliza maior oferta do tecido. Assim, um paciente inscrito na regional de Ribeirão Preto poderá receber córneas captadas em duas regiões.

Lista de espera para transplantes na internet

O sistema desenvolvido pelo HCFMRP-USP e Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) - WebTransplante – reduziu em cerca de 80% o envio de documentos em papéis, erros, e extravios de documentos. A ferramenta é utilizada pela Central de Transplantes do Estado e equipes transplantadoras. Todos os dias aproximadamente 300 acessos são feitos, com inscrições de novos pacientes, atualização de exames, confirmação de transplantes realizados e evolução do quadro de pacientes. Os pacientes que estão na fila também podem acessar o site e visualizar seus dados – a situação na lista, a equipe responsável, o grupo sanguíneo e o hospital em que farão o transplante. A transparência do



sistema é total e sua eficácia comprova o cumprimento dos valores de equidade e universalidade que os princípios constitucionais da saúde brasileira sempre procuraram – questão tratada como direito social.

HC é o 4º do Estado em Transplantes de fígado

No período de julho de 2006 a julho de 2007 o HC contabilizou 27 transplantes de fígado, ficando em 4º lugar no número estadual e em 1º lugar no interior paulista, em consequência de um trabalho bem organizado, com a contribuição do funcionamento descentralizado das Centrais Estaduais de Transplantes. Na fila de espera do HC há o cadastro de pelo menos 140 pacientes. São instaladas duas Centrais de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos no Estado, de forma que as duas funcionam, sendo que a do interior não compete com a da capital e vice-versa.

Procedimento inédito para testar fígado em transplante

A Biópsia óptica é feita com um aparelho que detecta se o fígado do doador é bom ou não para o transplante e libera o resultado de imediato. O equipamento portátil é manuseado por um físico, durante as cirurgias de transplantes.

Processo de Interiorização das Centrais de Captação de Órgãos

Os hospitais públicos, estaduais e filantrópicos são os que mais notificam potenciais doadores de órgãos no Estado de São Paulo. Os hospitais públicos são os que mais recebem pacientes graves, principalmente vítimas de acidentes. Hoje, no Estado de São Paulo, dez das Organizações de Procura de Órgãos (OPOs) são responsáveis pela captação e identificação de possíveis receptores para as doações. O HCRP é uma das instituições que colocam o interior do Estado nessa liderança com 86 notificações de potenciais doadores de órgãos. A notificação é feita quando a OPO identifica um paciente com morte cerebral. Além da garantia da sobrevivência, é a melhoria da qualidade de vida do transplantado.

Aumento na procura por tratamento de Anorexia

O Grupo de Assistência aos Transtornos Alimentares - GRATA do HC registrou um aumento de 20% na procura por tratamento. Pacientes e pais são acompanhados por uma equipe multidisciplinar formada por nutrólogos, nutricionistas, psicólogos e outros profissionais.

Dia Nacional de Luta Contra Queimaduras

HC realiza campanha de prevenção no Dia Nacional de Luta Contra Queimaduras com o objetivo de alertar a população para a necessidade da prevenção de queimaduras. Distribuiu panfletos educativos nas portarias do HC Campus e Unidade de Emergência, informando sobre os perigos que as queimaduras representam, como preveni-las e orientações quanto aos primeiros socorros, alertando também sobre as seqüelas que podem causar. Anualmente 150 pessoas são internadas na Unidade de Queimados – U.E.. Em 2007 foram realizadas 266 cirurgias entre enxertias e reparadoras.

Jornada "Desafios no Tratamento da Tuberculose"

O Hospital das Clínicas realizou a jornada em parceria com a Prefeitura Municipal com o objetivo de aperfeiçoar a atuação dos médicos, enfermeiros e demais profissionais da saúde, mostrar os avanços obtidos no controle da tuberculose, desafios e as estratégias que estão sendo colocadas em prática em Ribeirão Preto. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde 2 bilhões de pessoas podem estar infectadas pelo bacilo da tuberculose sem apresentar a doença.



Avaliação Nutricional e Osteo-sonografia no HC

Foi realizado um mutirão para Avaliação Nutricional e Osteo-sonografia no HC, com agendamento prévio de 80 mulheres que estavam numa fila de espera de seis meses. Foram escolhidas as mulheres que apresentaram doenças graves que precisam tratar do colágeno ósseo, intestino curto e síndrome de absorção intestinal.

O objetivo do mutirão é adequar a terapêutica parenteral, oral, aditiva e curativa destas mulheres com riscos de fratura na senilidade.

V Jornada Internacional de Cardiologia Pediátrica

O HC promoveu a V Jornada Internacional de Cardiologia Pediatria como parte da programação anual da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo. O evento reuniu especialistas da Cardiologia e Cirurgia Cardíaca Pediátrica com o objetivo de atualização do conhecimento, com enfoque em conceitos e aspectos atuais da prática clínica por meio de miniconferências sobre a persistência do canal arterial, coarctação da aorta e cardiopatias congênitas. Contou com a participação de médicos, enfermeiros, psicólogos e demais profissionais da saúde.

Psiquiatria desenvolve projeto com psicanálise

A Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto e o Programa de Residência Médica em Psiquiatria do HC começaram a desenvolver projetos em parceria com o objetivo de que a abordagem psicanalítica colabore para humanizar o atendimento com doentes mentais. A iniciativa segue o entendimento de que o ser humano é psicossomático. Como trabalha com o nível consciente das pessoas, o tratamento terá mais recursos do ponto de vista da relação humana e não só medicamentosa.

I Simpósio de Neurorradiologia Terapêutica

O simpósio mostrou técnicas menos invasivas para tratar patologias cerebrais sem cirurgias. A especialidade cuida da área da medicina que trata patologias vasculares cerebrais, de medula ou de cabeça e pescoço. Por serem minimamente invasivas essas técnicas possibilitam uma recuperação mais rápida e também são muito utilizadas como recurso pré-operatório para reduzir sangramentos. No HC já são realizados cerca de quatorze procedimentos intervencionistas por mês.

Dia Mundial da Saúde Mental no HC

Com o objetivo de comemorar o Dia Mundial da Saúde Mental em 2007 foi promovido um debate sobre as diversas formas de exclusão, apoiar os modos de atendimento que não sejam excludentes e mobilizar os cidadãos para que assumam suas responsabilidades no assunto – com o lema - “Saúde Mental: Cuidar, sim, excluir, não”. Durante o evento ocorreu a exibição de filme educativo, apresentação artística e exposição de trabalhos realizados por pacientes e familiares junto com as equipes das oficinas da enfermaria.

Farmácia do HC atende 300 pessoas por dia

A Farmácia Ambulatorial do HC de Ribeirão Preto atende diariamente cerca de 300 pessoas e distribui mais de 200 tipos de medicamentos especiais e de alto custo. São atendidos pacientes dos municípios pertencentes ao DRS XIII e os remédios mais procurados são para controle de colesterol, esquizofrenia, osteoporose e asma, entre outros.

2º Jornada de Erros Inatos do Metabolismo no HC

A 2ª Jornada abrangeu desde temas de introdução aos Erros Inatos do Metabolismo, que são doenças ocasionadas por distúrbios bioquímicos congênitos, às dimensões aprofundadas sobre diagnóstico e tratamento. As manifestações clínicas são diversificadas e podem surgir em épocas distintas da vida, embora predomine na infância. O HC dispõe de diversos serviços especializados nestes campos.



Inauguração das novas instalações da Unidade de Diálise

Inaugurada em março de 2007 as novas instalações da Unidade de Diálise, com cerca de 635m² de área construída, espaço 8 vezes maior do que o anterior. Além do conforto aos pacientes, essa ampliação triplicou a capacidade de atendimento. O local possui salas de hemodiálise, de diálise peritoneal contínua ambulatorial e de recuperação. Além de consultórios médicos, sala de reunião científica e de manutenção dos equipamentos médicos, recepção, sala de espera e copa designada à refeição dos pacientes.

Videartroscopia permite o tratamento das lesões articulares

Desde a década de 80 o HC realiza procedimentos de videartroscopia cirúrgica. Recentemente foi adquirido um conjunto de equipamentos de última geração para realização destas cirurgias, o que possibilitará não apenas visualizar a articulação, mas registrar de maneira digital o inventário das lesões e o resultado de suas correções. A principal vantagem consiste em menor invasividade cirúrgica, implicando em uma reabilitação mais precoce e menor tempo de hospitalização.

Campanha da Voz: "Seja amigo da sua voz"

O Hospital das Clínicas da FMRP-USP participou da 9ª Campanha Nacional da Voz e do 5º Dia Mundial da Voz. Cerca de 560 pessoas receberam avaliação fonoaudiológica e orientação a respeito da saúde da voz, sendo que aproximadamente 157 pessoas foram encaminhadas para a avaliação no Ambulatório de Laringologia e Voz do Hospital. A campanha da Voz abordou os cuidados com a voz de maneira geral, dando enfoque aos problemas mais comuns como laringite, disfonias e câncer de laringe. Os alunos do Departamento de Música de Ribeirão Preto -ECA - USP, em comemoração ao Dia Mundial da Voz, apresentaram um recital na Sala de Concertos da Tulha.

Centro de Reabilitação - CER

O atendimento prestado aos pacientes do CER passou a ser realizado em novo espaço. Com a participação profissional multidisciplinar, a nova instalação proporcionará a ampliação dos atendimentos realizados que envolvem além de médicos, profissionais das áreas de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, enfermagem e serviço social. O CER é o único a atender reabilitação de alta complexidade do interior de São Paulo.

HCFMRPUSP - ATIVIDADES PERMANENTES DE HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

Arte, Cultura e Lazer no Hospital

Visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes, em 2007, foram realizadas festividades, em datas comemorativas, buscando minimizar o sofrimento e proporcionando momentos de descontração e alegria diminuindo assim, a tensão do ambiente hospitalar.

Oficina de Contos

Buscando cada vez mais humanizar o atendimento, é promovido na enfermaria de Pediatria a Oficina de Contos, cujo objetivo é resgatar o convívio entre mães e filhos durante o período de internação, através do ato de contar histórias e identificação dos textos com histórias de vida.

Biblioteca Itinerante para Pacientes

Todos os dias um funcionário com uma biblioteca itinerante, instalada em um carrinho especialmente destinado para esse fim, percorre as diferentes enfermarias oferecendo os mais variados títulos para leitura.

Biblioteca Viva em Hospitais



Este projeto conta com a participação de uma equipe multidisciplinar, na enfermaria de Pediatria, com o propósito de criar um espaço de interação da criança e família com o meio hospitalar. Contamos com a participação de voluntários que são formados mediadores de leitura proporcionando descontração no ambiente hospitalar.

Classe Hospitalar

Oferece acompanhamento educacional para crianças e jovens internados de 06 a 14 anos. O Projeto é reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, pois o aluno continua recebendo conteúdos pedagógicos que estão prescritos no planejamento escolar, conforme normas estabelecidas pela Secretaria da Educação.

Jornal Salada de Frutas

Este projeto conta com a participação de uma equipe multidisciplinar, na enfermaria de Pediatria com o propósito de criar um espaço de interação da criança e família com o meio hospitalar. Desenhos de cenas, equipamentos e materiais hospitalares, histórias, jogos e brincadeiras que retratam a realidade vivenciada pela criança no ambiente hospitalar.

Posso Ajudar?

Funcionários e voluntários realizam atividades de orientação junto aos pacientes do Ambulatório Geral do HC Campus, visando assegurar condições de conforto, segurança e bem estar no ambiente.

Acolhimento no ato da internação

Visa acolher o usuário e seu familiar no momento da internação, proporcionando um espaço em grupo onde o mesmo poderá externar sua ansiedade, expectativa e medos.

Grupo de Trabalho de Humanização

Foi instituído o Grupo de Trabalho de Humanização - GTH, com a participação de voluntários de diversas categorias do Hospital, estudantes do grupo Felicidade da Faculdade de Medicina e da Companhia do Riso da Escola de Enfermagem, tendo como objetivo:

- Humanizar o atendimento aos usuários dos serviços do Hospital;
- Organizar e apoiar programas de humanização existentes na Instituição;
- Criar grupos setoriais, visando à humanização;
- Melhorar o grau de motivação e satisfação pessoal e de equipes de trabalho;
- Incentivar o inter-relacionamento e treinamento dos profissionais de saúde.

Voluntariado

O HCFMRP-USP desenvolve uma parceria valiosa com o corpo de voluntários que contribui de forma silenciosa e abnegada pelo bem estar coletivo. Os enormes benefícios pelo apoio psicológico e afetivo que dispensam aos pacientes são de fundamental importância para o processo de humanização do Hospital. Esta interação estimulou a criação do Centro do Voluntariado que coordena todo o trabalho voluntário realizado na Instituição e oferece cursos de capacitação aos voluntários, direcionando doações aplicadas nos programas desenvolvidos. Conta atualmente com aproximadamente com 115 (cento e quinze) voluntários distribuídos em diversos grupos:

- Grupo de Apoio à Criança com Câncer - GACC;
- Grupo de Apoio e Reabilitação de Pessoas Ostomizadas - Faringectomizadas GARPO;
- Grupo de Apoio ao Transplantado de Medula Óssea – GATMO;
- Projeto Proteção à Maternidade;
- Projeto Paciente - Passaredo;
- Associação Brasileira de Combate ao Câncer Infantil e Adulto - ABRACCIA;
- Projeto Brincar;
- Grupo Auxilio Fraternal Independente - GAFI.
- Grupo Criar Criança
- Projeto Esquadrilha da Alegria
- Projeto Felicidade



Dia Mundial sem Tabaco - programas reduzem em 40% o número de fumantes

Dois Programas do HC de Ribeirão Preto fazem com que, em média, 40% dos que procuram ajuda larguem o vício do fumo, um que atende os funcionários da Instituição e outro que atende a comunidade. O processo de ambos dura cinco semanas e atuam em duas frentes: a dependência química e a psicológica. No Dia Mundial sem Tabaco em 2007 foi realizada uma exposição sobre os efeitos do fumo no corpo humano, visitada por cerca de 1.400 crianças da cidade.

Ouvidoria

Oportunidades de melhoria dos serviços são constantemente identificados pelo sistema de Ouvidoria. Desde sua implantação, várias medidas foram concretizadas em benefício dos usuários, em consequência do trabalho de identificação de necessidades, desejos e expectativas através de reclamações e sugestões, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela 17 - Ouvidoria

Ouvidoria	2003	2004	2005	2006	2007
Campus					
Reclamações	133	345	410	330	355
Expressão Livre	-	-	-	-	2
Sugestões	61	78	83	152	109
Elogios	174	158	214	331	377
Orientações/ Solicitações	329	372	671	581	865
Subtotal	697	953	1.378	1.394	1.708
Unidade de Emergência					
Reclamações	68	71	105	106	111
Expressão Livre	-	-	-	-	8
Denúncias	-	-	10	2	0
Sugestões	22	7	22	27	15
Elogios	104	119	147	134	175
Orientações/ Solicitações	125	135	233	267	214
Subtotal	319	332	517	536	515
Total	1.016	1.285	1.895	1.930	2.321



ATIVIDADES ESTRATÉGICAS VIABILIZADAS MEDIANTE TERMOS ADITIVOS AO CONVÊNIO COM O SUS/SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Programa de Desenvolvimento e Implantação na Rede de Saúde das Internações Breves para os Problemas relacionados ao Consumo do Álcool e Drogas.

Com o apoio da SES-SP, iniciado no final de 2006, manteve-se a equipe técnica do PAI-PAD – Programa de Ações Integradas para a Prevenção e Atenção ao Uso de Álcool e Drogas na Comunidade, vinculado à FMRPUSP e ao Hospital as Clínicas da FMRPUSP, permitindo, em 2007, o início efetivo do “Programa para o desenvolvimento e implementação na rede de saúde das intervenções breves para os problemas relacionados ao consumo de álcool e drogas”.

Com a vinculação formal com a rede de saúde advinda da parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo, o PAI-PAD ampliou o seu campo de ação e passou a oferecer assessoramento e desenvolver ações focadas no contexto da realidade assistencial, objetivando a avaliação das necessidades e planejamento de recursos, a integração entre os níveis de atenção à saúde, o desenvolvimento de estratégias e tecnologias de saúde e o desenvolvimento de treinamento e materiais didáticos. As ações do PAI-PAD são distribuídas entre as unidades de Treinamento Profissional, Pesquisa e Desenvolvimento, Assistência Terapêutica, Administrativa e de Informática. Apresenta-se a seguir atividades desenvolvidas em 2007. O relatório completo do Programa encontra-se disponível na internet: www.fmrp.usp.br/paipad.

- Treinamento básico em Estratégias de Diagnóstico e Intervenções Breves (EDIBs) oferecido às equipes da Saúde Básica, prioritariamente para equipes do PSF, das secretarias municipais de saúde parceiras do programa: realizados, em média, dois treinamentos por mês, atingindo cerca de 550 profissionais. Em 2007 foi introduzido treinamento específico com enfoque na prevenção da síndrome fetal do álcool e dos efeitos fetais do álcool.
- Realização do “Dia do Alerta”, no período de carnaval, promovido com a participação dos Programas Municipais DST/AIDS e de Saúde da Família, alertando sobre risco de se contrair doenças sexualmente transmissíveis, como consequência do uso abusivo de bebidas alcoólicas. Foram mobilizados mais de 200 profissionais.
- Realização de mais de 50 visitas técnicas com o objetivo de acompanhar as equipes, supervisionar a implantação dos EDIBs, verificar o impacto do treinamento, identificar dificuldades e elementos facilitadores e localizar possíveis agentes multiplicadores.

Os recursos financeiros advindos da SES, vinculados ao TA 03/2006, foram aplicados na contratação de profissionais especializados e na aquisição de mobiliário e equipamentos de informática. No final de 2007, foram assinados os Termos Aditivos 11 e 12, no valor total de R\$370.000,00, para viabilizar a continuidade do Programa durante o ano de 2008. No contexto deste Programa, cabe a FAEPA o pagamento do aluguel e custeio do imóvel que abriga a Unidade de Treinamento e Administração do PAI-PAD.

Projeto de revitalização e ampliação do Serviço de Radioterapia do HCFMRPUSP.



O Projeto prevê a aquisição de um conjunto de novos equipamentos, no valor total de R\$6.700.000,00, para o Serviço de Radioterapia do Hospital, sendo 2 aceleradores lineares, um sistema de planejamento e gerenciamento em radioterapia, dois colimadores multilâminas, um sistema completo de dosimetria das radiações e um sistema de radiocirurgia por estereotaxia que inclui um aparelho neuronavegador. Com a chegada destes equipamentos, prevista para 2008, planeja-se duplicar a capacidade de atendimento diário que é de aproximadamente 90 pacientes, reduzindo a demanda reprimida e permitindo ainda a introdução de procedimentos inéditos no sistema público de saúde com a implantação da radiocirurgia e da radioterapia com IMRT (Intensidade Modulada de Feixe de Radiação).

Com a renovação tecnológica, o Hospital poderá tornar-se referência em oncologia para uma região com cerca de 4 milhões de habitantes, com aproximadamente 12.000 casos de câncer por ano, segundo parâmetro do INCA,

Destaca-se que o Termo Aditivo assinado em 2006 para a aquisição dos equipamentos, pela FAEPA, foi cancelado. Em 2007 foi assinado o TA 6/2007 para viabilizar o projeto, e a Secretaria de Estado da Saúde deverá disponibilizar os recursos no início de 2008, quando serão iniciados os processos de importação

Projeto Centro de Reabilitação e HC Criança

Encontra-se em construção no HCFMRPUSP um edifício de seis pavimentos, com cerca de 12 mil m², onde serão instalados: o Centro de Reabilitação – Centro de Reabilitação, que foi inaugurado em dezembro de 2007, o Centro Obstétrico e Berçário, o Ambulatório da Pediatria, CTI Pediátrico, UTI Neonatal e Alojamento Conjunto, Enfermarias Pediátricas, as Enfermarias do CER, o Centro de Cirurgia de Epilepsia - CIREP e salas de Apoio Acadêmico.

Destaca-se que a maior parte das instalações abrigará o HC-Criança, o qual foi idealizado com o objetivo de centralizar a Atenção à Saúde direcionada à criança e ao adolescente, buscando melhorar a qualidade, principalmente no que diz respeito à humanização.

Para contribuir com o projeto, a Secretaria de Estado da Saúde deverá liberar a partir de 2008 o montante de R\$3.900.000,00 (TA 07/2007). Ressalta-se que TA 08/2006, cujos recursos financeiros seriam repassados em 2007 para a realização das obras, foi cancelado.

Implantação do Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP

Durante os exercícios de 2005 e 2006, foi concebido e iniciado o projeto de construção de um hospital para atendimento da demanda de casos de baixa e médica complexidade da Região de Ribeirão Preto, bem como para servir de campo de ensino de graduação da FMRPUSP e de residência médica do HCFMRPUSP. Em 2007, paralelamente à execução das obras de construção, pela Secretaria de Estado da Saúde, do denominado Hospital Estadual de Ribeirão Preto, as partes envolvidas na implantação do projeto – SES-SP/DRS-XIII, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP e a FAEPA -, definiram o instrumento jurídico para normatizar o modelo gestão do Hospital, o seu Regimento Interno, a sua estrutura organizacional, a proposta assistencial para a sua área de abrangência, incluindo o plano de metas, o seu quadro de pessoal e o seu orçamento para o exercício de 2008, prevendo-se o início das atividades no primeiro trimestre.



O Hospital, com uma área construída de 5.300 m, contará com cinquenta leitos entre clínicos e cirúrgicos, 10 salas para atendimento ambulatorial e quatro salas cirúrgicas. Atenderá demanda reprimida de pacientes para área de clínica médica e para as áreas cirúrgicas de oftalmologia, otorrinolaringologia, proctologia, vascular, urologia, plástica reparadora e pediátrica, bem como de alguns exames complementares, como exemplo, endoscopia, colonoscopia, cistoscopia e ecocardiografia, priorizando os usuários provenientes do Distrito de Saúde Oeste de Ribeirão Preto, área de abrangência da FMRPUSP e oito municípios que não possuem hospital e que compreendem um terço dos municípios que integram a Direção Regional de Saúde – DRS XIII, numa área que concentra 1.300.000 habitantes.

No final de 2007, a Secretaria de Estado da Saúde disponibilizou recursos financeiros para aquisição de equipamentos (TA 09/07 – R\$988.118,00) e de materiais de consumo (TA 10/07 – R\$752.735,37) imprescindíveis para colocar em funcionamento HERP.

Tabela 18: Demais Termos Aditivos ao Convênio SUS. Financiamento: Secretaria de Estado da Saúde - SP

TERMO ADITIVO N°	OBJETIVO	VALOR TOTAL (R\$)	VALOR REPASSADO EM 2007 (R\$)
01/2007	Custeio: Núcleos de Saúde da Família Alcance: Distrito Oeste de Ribeirão Preto – N° de habitantes: 25.000.	200.000,00	200.000,00
02/2007	Investimento: Aquisição de máquinas de hemodiálise para Unidade de Diálise do HCFMRPUSP Alcance: Aumento de cerca de 50% da capacidade de atendimento.	400.000,00	400.000,00
03/2007	Custeio: Núcleos de Saúde da Família Alcance: Distrito Oeste de Ribeirão Preto – N° de habitantes: 25.000.	400.000,00	250.000,00
04/2007	Custeio: Rede de Alta Complexidade Cardiovascular Alcance: O Serviço de Cardiologia do HCFMRPUSP realiza mais de 45.000 exames especializados por ano.	48.339,53	48.339,53
05/2007	Custeio: Manutenção da equipe de profissionais que atuam na farmácia de alto custo do HCRP. Alcance: 300 atendimentos/dia; 550.000 itens dispensados/mês	136.468,00	136.468,00
06/2007	Investimento: Aquisição de um conjunto de equipamentos destinados ao Serviço de Radioterapia do HCFMRPUSP. Alcance: Os equipamentos permitirão ampliar em até 100% o número de pacientes do SUS atendidos no HCFMRPUSP em procedimentos radioterápicos, bem como a implantação de novas técnicas de tratamento.	6.700.000,00	0,00
08/2007	Custeio: Aquisição de órteses, próteses e cadeiras de rodas para fornecimento a pacientes portadores de deficiência física, atendidos no NGA59 da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto	1.000.000,00	
13/2007	Custeio: Atividades de Assistência à Saúde prestadas no HCFMRPUSP Alcance: Serviço médico-hospitalar disponibilizado à cerca de 1.300.000 habitantes	4.649.510,00	4.649.510,00
14/2007	Custeio: Rede de Alta Complexidade Cardiovascular	48.339,53	48.339,53



**Fundação de Apoio
ao Ensino, Pesquisa e
Assistência do HCFMRP - USP**

Campus Universitário | Monte Alegre
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878
Fax: +55 (16) 3633-6053

	Alcance: O Serviço de Cardiologia do HCFMRPUSP mais de 45.000 exames especializados por ano.		
15/2007	Custeio: Atividades de Assistência à Saúde prestadas no HCFMRUSP Alcance: Serviço médico-hospitalar disponibilizado à cerca de 1.300.000 habitantes	3.322.000,00	0,00



Termo de Cooperação com o DRS XIII

Na Tabela 19 apresenta-se o resultado assistencial do Termo de Cooperação firmado entre a FAEPA, o Hospital das Clínicas da FMRPUSP, por intermédio do Serviço de Ortopedia e Traumatologia, e a DRS XIV – Secretaria de Estado da Saúde, com a interveniência do Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista – CONDERG, objetivando atendimento médico em níveis primário e secundário, pelos profissionais da área de Ortopedia e Traumatologia do HCRP, no Hospital Regional de Divinolândia, aos beneficiários do SUS advindos de 16 Municípios, contemplando cerca de 450.000 habitantes. O valor anual do ajuste é de R\$85.310,00, e é utilizado principalmente para concessão de bolsas para profissionais que realizam estágio especializado na Instituição.

Tabela 19: Movimento de Consultas, Procedimentos e Cirurgias do Convênio Conderg

	2003	2004	2005	2006	2007
Consultas	6.537	5.427	5.746	6.260	7.045
Procedimentos	1.016	807	823	1.278	1.523
Cirurgias	212	200	217	206	331



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência à Saúde da Família

No início de 2007, foi assinado um novo ajuste para viabilizar a manutenção de cinco núcleos de assistência à saúde da família, instalados no Distrito de Saúde Oeste de Ribeirão Preto, envolvendo a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, com a interveniência da Secretaria Municipal de Saúde, a Universidade de São Paulo, com a interveniência da FMRPUSP, responsável pela coordenação técnica dos Núcleos, e a FAEPA.

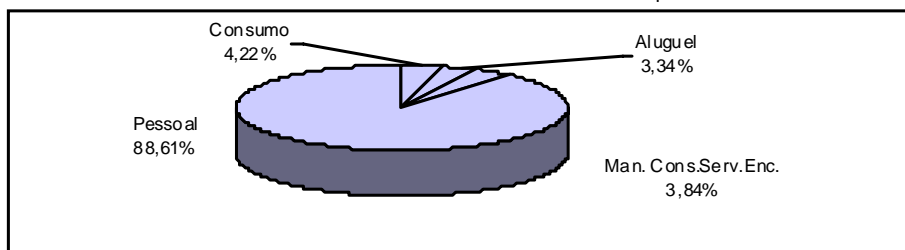
Destaca-se que as atividades voltadas à saúde da família no Distrito Oeste tiveram início em 1999, por iniciativa dos Docentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, fundamentadas nos objetivos definidos pelo Programa Saúde da Família criado pelo Ministério da Saúde: construção de um modelo assistencial de atenção com ênfase na prevenção, promoção, proteção, diagnóstico precoce, tratamento e recuperação da saúde, através de atendimento prestado nas unidades de saúde da família ou no domicílio. A Tabela 20 mostra a produção assistencial em 2007

Para cobertura integral dos custos dos núcleos, demonstrados no Gráfico 8, a FAEPA, contou, em 2007, com a importância de R\$782.288,00 repassada pela Prefeitura, relativo ao Piso de Atenção Básica (PAB), parte fixa e variável, e com repasses financeiros da Secretaria de Estadual da Saúde, que somaram R\$ 450.00,00.

Tabela 20: Atividades Assistenciais Equipes dos Cinco Núcleos de Saúde da Família no ano de 2007.

ATIVIDADES REALIZADAS	TOTAL
FAMÍLIAS CADASTRADAS	3.808
ACOLHIMENTOS	16.748
TOTAL DE CONSULTAS	33.818
CONSULTAS DO MÉDICO GENERALISTA	19.885
CONSULTAS DO ENFERMEIRO	7.824
CONSULTAS PROFISSIONAIS NÍVEL SUPERIOR	2.006
TOTAL DE VISITAS DOMICILIARES	32.991
VISITAS DOMICILIARES: MÉDICO	805
VISITAS DOMICILIARES: ENFERMEIRO	926
VISITAS DOMICILIARES: OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO (FARMACÉUTICO E DENTISTA)	346
VISITAS DOMICILIARES: PROFISSIONAIS NÍVEL MÉDIO	557
VISITAS DOMICILIARES: AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	27.811

Gráfico 8: Núcleos Saúde da Família. Distrito Oeste Rib. Preto. Despesas em 2007.



Obs.: Valor total das despesas: R\$1.270.000

Assistência Integral aos Usuários do SUS, no Centro de Saúde Escola da FMRPUSP

Em agosto de 2006, a FAEPA passou a integrar Convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, com interveniência da Secretaria Municipal da Saúde, a Universidade de São Paulo, com interveniência da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, o qual contempla as seguintes ações:

- A Assistência Primária para a população residente nas áreas básicas de abrangência das unidades do CSE, para outras demandas existentes e emergentes em comum acordo com a Secretaria Municipal da Saúde, excetuando-se o Programa de Saúde da Família que é objeto de outro convênio;
- A Assistência Ambulatorial de Média Complexidade para a população residente na área do Distrito de Saúde Oeste, mediante as respectivas guias de referência preenchidas pelas unidades de saúde da SMS, nas especialidades e quantidades especificadas, obedecendo-se os mesmos dias e horários da atenção básica;
- Os Pronto-Atendimentos que serão realizados na sede do CSE – UBDS Dr. Joel Domingos Machado – localizada à Rua Cuiabá, nº 601, durante 24 horas, para a população distrital;
- A Vigilância Epidemiológica para a área Distrital;
- Os exames complementares;
- A produção e divulgação de novos conhecimentos e tecnologias na área de Atenção Primária e Saúde da Família;
- O treinamento de Recursos Humanos da rede municipal de saúde.

Para execução das atividades de pronto-atendimento, a Prefeitura repassou a FAEPA em 2007 R\$2.140.181,00 destinados a manutenção da equipe de médicos plantonistas e auxiliares de enfermagem.

O Hospital e a Fundação, em parceria, arcam com os custos: de cerca de 20.000 exames/ano realizados no PA, incluindo transporte do material; da lavagem de roupa e de cerca de 100 itens de material de consumo usados no CSE, perfazendo o montante financeiro estimado de R\$50.000,00; e de alguns servidores de apoio técnico operacional. Apresenta-se na Tabela 21 os dados assistências relativos ao Pronto Atendimento, atividade na qual a FAEPA está diretamente envolvida.

Tabela 21: Atendimento realizados no PA do CSE 2007

Especialidade	Nº
---------------	----



Clinica Médica	74.801
Pediatria	33.208

ATIVIDADES ESTRATÉGICAS VIABILIZADAS MEDIANTE CONVÊNIOS COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE, DIRETAMENTE OU EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE.

Convênios com o Ministério da Saúde

Convênio nº 4911/2005

Data da Publicação: 16/01/2006

Valor Total: R\$120.000,00

Valor Repassado em 2006: R\$120.000,00

Projeto:

“Estudos e Análises de Informações das Hospitalizações em Ribeirão Preto e Região.”

Por compreender a importância do papel que as informações têm para o correto diagnóstico da situação de saúde de uma população, o Centro de Processamento de Dados Hospitalares (CPDH) do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) – Universidade de São Paulo possui desde 1970 um sistema de informação que abrange todos os hospitais públicos e privados de Ribeirão Preto e que, a partir de 1986, expandiu-se para toda a região, com abrangência regional de saúde de 27 municípios e uma rede hospitalar com 34 hospitais (públicos e privados), coletando informações sobre internações hospitalares de uma população residente de aproximadamente um milhão e trezentos mil habitantes.

A Grande Região de Ribeirão Preto tem características bem marcantes no tocante aos serviços de saúde, com razoável oferta de leitos e de recursos de saúde de boa qualidade e quantidade, garantindo à população residente na região assistência médico-hospitalar, sem necessidade de recorrer a outros grandes centros.

Para eventos relacionados às causas externas, a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo implantou um serviço de vigilância em 4 hospitais de referência para o próprio Estado. Entre esses, o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, cujo Núcleo de Vigilância Epidemiológica –ligado ao Depto de Medicina Social da Faculdade de Medicina – é o executor do serviço, uma vez já desenvolvia há cerca de 9 anos a notificação dos traumas atendidos na Unidade de Emergência do HCFMRP.

Por considerar relevante o serviço que o CPDH vem desenvolvendo ao longo dos anos, com os hospitais públicos e privados da região, e por ser uma instituição com finalidades de ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade, propôs-se o projeto em tela, que busca validar as informações de saúde da rede pública e rede privada, dimensionando então o impacto das DANT nessa região, e assim, fornecer subsídios para elaboração de políticas relacionadas à prevenção da violência.

O projeto terá como produto final algumas publicações:

1. Publicações em parceria com o Ministério da Saúde envolvendo os seguintes tópicos:
 - Descrição das hospitalizações dos setores (privado e público) e assistência hospitalar prestada aos portadores de DCNT e em vítimas de traumas.



- Diagnóstico situacional da região de Ribeirão Preto, baseado em indicadores pactuados pela CGDANT/MS, com os sistemas de informações: SIM, SIH e CPDH: - Setor Público. – Setor Privado.
 - Material didático para capacitação em codificação de doenças e análise de dados de morbidade hospitalar, sendo nesse último utilizando o tabwin/Datasus.
2. Publicação das Informações da vigilância de traumas sobre tipo de causa externa registrada na VE-HCFMRP
- Publicação da análise de informações sobre atendimentos realizados no HCRP em vítimas de traumas registradas na VEH –HCFMRP.
- 3 Publicação dos dados do estudo da co-morbidade por DIABETES MELLITUS na região de Ribeirão Preto, utilizando os dados processados no CPDH.

Durante os anos de 2006 e 2007 foi executado ao redor de 80% do objeto do convênio e 60% da execução financeira

Contrato com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Dando continuidade ao Projeto Hospitais Sentinelas, o HCFMRPUSP, que, desde 2003, integra a rede de grandes hospitais que encaminham regularmente à ANVISA notificações de reações adversas, agravos e queixas técnicas sobre produtos de saúde, deu início ao Plano de Uso Racional de Tecnologia em Saúde, tendo sido eleito, pela Instituição, o tema Gestão de Bioequipamentos. No exercício 2007 foram encaminhados àquela Agência cinco Produtos do Plano.

Pelo cumprimento das metas estabelecidas na Carta Contrato assinada com a FAEPA, a ANVISA repassou a importância de R\$45.000,00. Foram aplicados cerca de R\$32.000,00 em atividades coordenadas pelo Centro Integrado da Qualidade, Unidade responsável pelo acompanhamento do Projeto no âmbito do HCFMRPUSP.

Projetos contemplados em Processos Licitatórios para realização de pesquisa - Acordos de Cooperação: PN DST/AIDS – SVS/MINISTÉRIO DA SAÚDE/BIRD/UNESCO

Contrato nº AS-1716/2006(091/06)

Data da Assinatura: 25/03/2006

Valor Total:R\$123.862,65

Valor Repassado em 2006: R\$55.738,19

Valor Repassado em 2007: R\$37.158,80

Projeto:

“Uso de Inibidores de Protease e Alterações Metabólicas, Nutricionais e na Qualidade de Vida de Crianças e Adolescentes Infectadas pelo Vírus da Imundeficiência Humana”.

- População-alvo: Crianças de 3 a 17 anos atendidas na Unidade Especial para Tratamento de Doenças Infecciosas do HCFMRPUSP.



- Produto Final a se deseja alcançar: É um estudo prospectivo que pretende descrever durante um ano, a cada seis meses, as alterações de composição corporal, os indicadores nutricionais (P/I; E/I; P/E), a história alimentar, a qualidade de vida e o lipidograma de crianças e adolescentes em uso inicial de inibidores de protease. Esses dados serão comparados aos de crianças HIV-positivas que não estejam usando IPs e aos dados de crianças HIV-negativas. Ao final da execução do projeto e análise dos resultados, será elaborado um protocolo de avaliação e educação nutricional para aplicação interdisciplinar, com sugestões e recomendações visando auxiliar no aprimoramento de estratégias e/ou políticas públicas para o acompanhamento clínico-terapêutico e psico-social destes pacientes.

Em 2006 e 2007 foram apresentados três dos quatro relatórios técnicos previstos no cronograma de execução. O resultado final deverá ser apresentado em agosto de 2008. As despesas realizadas no desenvolvimento do Projeto totalizam R\$27.400,00, neste exercício.

Contrato nº SA-2055/2006(072/06)

Data da Assinatura:30/03/2006

Valor Total:R\$141.701,00

Valor Repassado em 2006: R\$42.510,33

Valor Repassado em 2007: R\$99.190,78

Projeto:

"Caracterização Epidemiológico-Clínica, do Diagnóstico Laboratorial e da Resposta a Antifúngicos da *Paracoccidioidomycose* em Pacientes Co-infectados pelo HIV-1."

O relatório final do projeto, que tinha por objetivo geral caracterizar a co-infecção *paracoccidioidomycose-aids* com relação à epidemiologia, quadro clínico-radiológico, método de diagnóstico laboratorial e evolução de acordo com o tratamento antifúngico utilizado, foi entregue em agosto de 2007. O pesquisador responsável relata que o desenvolvimento do trabalho permitiu obter os resultados esperados, devendo resultar em artigos em periódicos científicos contendo conclusões e sugestões retiradas dos resultados pesquisa epidemiológica-clínica-laboratorial, prevendo-se um impacto de razoável importância nas respectivas áreas do conhecimento.

Ao efetuar o pagamento da última parcela do contrato, após a apresentação de dois relatórios técnicos, a UNESCO atestou que os resultados previstos no Projeto foram alcançados.

Termo de Parceria com o CEBRAP, vinculado ao Contrato Unesco Nº 566/2005.

Data da Assinatura: 31/05/2006

Valor Total: R\$ 2.500.000,00

Valor Repassado em 2006: R\$1.435.480,00

Valor Repassado em 2007: R\$237.462,20

Projeto:

"Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde, da Criança e da Mulher".

A proposta apresentada pelo CEBRAP na licitação lançada pela UNESCO – Edital 566/2005 –, cujo objetivo era selecionar Instituições interessadas, individualmente ou em conjunto, na realização da Pesquisa, sagrou-se vencedora, cujo projeto final resultou do trabalho articulado com seis instituições, a saber: Núcleo de Estudos de População-NEPO/UNICAMP, Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de



Ciências Médicas/UNICAMP, Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde-NUPENS/USP, Laboratório do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco e o IBOPE como executor do trabalho de campo, e o Laboratório de Nutrição e Metabolismo do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP. Por solicitação dos Pesquisadores deste último Laboratório envolvidos no Projeto, a FAEPA assumiu o gerenciamento financeiro com a finalidade de adequar a infra-estrutura do Departamento para a entrega da determinação de vitamina A e hemoglobina em 10 mil amostras de sangue.

A finalidade do Projeto é atualizar o conhecimento dos indicadores de saúde da mulher e de saúde da criança, seus diferenciais e determinações, com o objetivo de: - subsidiar o aprimoramento das políticas públicas; - compartilhar informações com a comunidade acadêmica para o aprofundamento de estudos especiais neste campo; - prover a sociedade civil com informações para o exercício do controle social.

No final de 2007 o Laboratório de Nutrição da FMRP havia enviado ao CEBRAP o resultado de cerca de 11.0000 dosagens de vitamina A e hemoglobina. Para a execução das atividades do Projeto foram desembolsados aproximadamente R\$346.000,00, neste ano.

Convênio MCT/MS/FINEP – Ação Transversal – Implantação de Unidades de Pesquisa Clínica.

No cumprimento do cronograma do Projeto de Consolidação da Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRPUSP, iniciado em 2006, mediante Convênio celebrado com a FINEP, com o objetivo de criar uma infra-estrutura básica para o desenvolvimento de todas as fases de ensaios clínicos de fármacos, procedimentos, equipamentos e dispositivos para diagnóstico, em 2007 foram realizadas as seguintes ações:

- Recebimento da segunda parcela do ajuste no valor de R\$540.929,44.
- Nomeação, pelo Superintendente do HCFMRPUSP, do Coordenador e Vice-coordenador da UPC.
- Constituição do Comitê Gestor da UPC-HCRP
- Conclusão da adaptação de cinco enfermarias (dez leitos), da Farmácia da UPC e do Laboratório da UPC
- Aquisição de mobiliário, materiais permanentes e equipamentos para as enfermarias, ambulatório multidisciplinar, farmácia, laboratório e administração, no valor aproximado de R\$190.000,00.
- Definiu-se que as atividades de bioinformática para suporte à pesquisa clínica serão desenvolvidas pelo Centro de Informações e Análises do HCFMRPUSP.
- Desenvolvida e implantada a ferramenta para registro e acompanhamento das pesquisas clínicas.
- Alterada a entrada dos projetos de pesquisa no âmbito do HCFMRPUSP, ou seja, eles serão registrados e acompanhados pela UPC, através do software desenvolvido pelo Centro de Informações e Análises do HCFMRPUSP.
- Treinamento de Recursos Humanos em pesquisa clínica:
 - Ministrado o Curso “Enfermagem no gerenciamento de projetos de pesquisa clínica”, com duração de 40 horas, para 25 profissionais de enfermagem envolvidos na Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRP-USP.
 - Realização do curso “Fundamentos Básicos em Pesquisa Clínica”, com duração de 24 horas, para cerca de 60 profissionais de diversas áreas do HCFMRP-USP que participam do desenvolvimento de pesquisa clínica
- Elaboração do Manual da Qualidade da UPC-HCFMRPUSP



- Iniciou-se a constituição de um fundo para a sustentação da UPC-HCFMRPUSP, utilizando-se um percentual da receita advinda das pesquisas patrocinadas por empresas privadas.
- Número de projetos registrados através da nova ferramenta da UPC: 158 – período de agosto a dezembro de 2007. Aproximadamente 10% dos pesquisadores deverão utilizar recursos materiais e de pessoal vinculados diretamente à nova estrutura da UPC.

Convênio – Encomenda MCT/MS/DECIT/FINEP – Implantes Ortopédicos 11/2005

Em dezembro de 2006, a FAEPA, na qualidade de Conveniente, e a Universidade de São Paulo, através da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, na qualidade de executor, celebraram Convênio com a FINEP, vinculado à Encomenda Pública MCT/MS/FINEP 11/2005, para a execução do Projeto intitulado “Qualidade em Implantes Ortopédicos”, que será desenvolvido no âmbito do Laboratório de Bioengenharia da FMRPUSP.

O objetivo geral do Projeto é credenciar o Laboratório de Bioengenharia junto ao INMETRO e à ANVISA para realizar ensaios mecânicos/metrológicos, testes clínicos de biomateriais (implantes e instrumentais) ortopédicos, análise e desenvolvimento de implantes ortopédicos por métodos fotoelásticos e computacionais, visando atender a carência da indústria nacional e incrementar os recursos para a área acadêmica e científica.

A FINEP investirá no Projeto R\$989.571,19, sendo R\$149.000,00 em despesas correntes e R\$840.571,19 em despesas de capital. Com o pagamento da primeira parcela, no valor de R\$691.000,00, repassada em 2007, deu-se início aos serviços para adequação da estrutura física do Laboratório e aquisição de equipamentos, resultando em um desembolso de R\$177.000,00.

PARCERIAS COM A INICIATIVA PRIVADA

Projetos para Desenvolvimento de Pesquisa

Dado à sua característica de Hospital Universitário, o HCFMRPUSP é um campo fértil para a realização de pesquisa científica. O reconhecimento desta qualidade é feito tanto por órgãos públicos, que liberam recursos para financiamento de projetos desenvolvidos pelos pesquisadores vinculados ao HCFMRPUSP e a FMRPUSP, como também pela iniciativa privada, principalmente laboratórios farmacêuticos. A FAEPA tem participado ativamente do gerenciamento administrativo e financeiro de Estudos Clínicos. Com a criação da Unidade de Pesquisa Clínica do Hospital, as atividades foram intensificadas. No ano de 2007 foram registrados cerca de 50 novos estudos destinados a avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos. A receita bruta gerada no exercício foi de mais de R\$2.500.000,00, incluindo aquela advinda de estudos iniciados em anos anteriores.

Em 2007 foram ainda viabilizados em parceria com a iniciativa os seguintes projetos:

INSTITUIÇÃO: AO-ASIF-Foundation

CONVÊNIO firmado em 1998 entre a FAEPA, com a interveniência do HCFMRPUSP, através do Serviço de Ortopedia, e a AO-ASIF Foundation, que é uma Fundação com sede na Suíça e tem por objetivo o ensino, a pesquisa e o desenvolvimento de equipamentos relacionados ao tratamento cirúrgico das fraturas, viabilizou a criação, no âmbito do HCFMRP, de uma clínica de treinamento e de pesquisa no tratamento cirúrgico das fraturas, utilizando a tecnologia desenvolvida pelos laboratórios da AO. Dessa forma, o HCFMRPUSP tornou-



se Centro de Referência Nacional e da América Latina para treinamento de recursos humanos nessa área. O Comitê Sócio-Econômico, um órgão da AO-Foundation, oferece oportunidades para ortopedistas/traumatologistas brasileiros melhorarem sua formação através de uma bolsa de treinamento de 1 mês no HCFMRPUSP. A Fundação AO pretende com esta iniciativa auxiliar cirurgiões ortopédicos, interessados em atuar fora dos grandes centros, obterem uma melhor formação no tratamento de fraturas e do trauma em geral conforme os princípios AO.

INSTITUIÇÃO: Fundação Waldemar Barnsley Pessoa - FWBP

PROJETO: "Prevenção de doenças cardiovasculares em mulheres jovens com Síndrome dos Ovários Micropolicísticos".

PROJETO: "Avaliação das Internações Psiquiátricas na região de Ribeirão Preto-SP entre 1998-2004 e suas relações com a Rede Extra-Hospitalar de Saúde Mental".

PROJETO: "Implantação e avaliação de dispositivos para fortalecimento da atenção básica e do sistema local de saúde".

INSTITUIÇÃO: Fundação do Fígado

PROJETO: "Estudo multicêntrico sobre efeitos do critério MELD na alocação de fígados para transplante de fígado no Brasil".

INSTITUIÇÃO: Centro de Ensino e Pesquisa do Pró-Cardíaco – PROCEP

PROJETO: "Estudo multicêntrico randomizado de terapia celular em cardiopatias. Estudo prospectivo, randomizado, duplo-cego e multicêntrico sobre transplante de células mononucleares originadas na medula óssea por via intracoronária em pacientes com infarto agudo do miocárdio".

INSTITUIÇÃO: McMaster University (PHRI)

PROJETO: "Estudo clínico randomizado, controlado por placebo, com mascaramento duplo, do tratamento com Benzonidazol, em pacientes com cardiopatia chagásica crônica".

INSTITUIÇÃO: Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA)

PROJETO: "Analysis of deuterium and oxygen-18 in saliva and urine samples".

INSTITUIÇÃO: Sociedade Brasileira de Diabetes

PROJETO: "Estudo brasileiro da qualidade e de custos do tratamento ambulatorial do diabetes *mellitus* tipo 2 no Sistema Único de Saúde – ESCUDI"

Projeto HC Criança USP - Ribeirão

Está em construção no HCFMRPUSP um prédio de 06 pavimentos para assistência à saúde de crianças e adolescentes com doenças de alta complexidade, em 38 especialidades. O principal objetivo do projeto é concentrar todas as atividades e procedimentos médicos direcionados ao paciente infantil em um espaço próprio, mais funcional, com cores, playground e espaços diferenciados, capazes de criar um ambiente que possa contribuir efetivamente para o seu processo de recuperação. A FAEPA tem apoiado as estratégias de divulgação e fixação da imagem do Projeto, mediante parceria com os meios de comunicação,



agências de publicidade, pessoas da área de esporte e do meio artístico, empresários e colaboradores internos, bem como lançamento de produtos alusivos à marca.

Assim, além de contar com recursos financeiros advindos do Ministério da Saúde e Governo do Estado de São Paulo, o projeto conta com a captação de recursos e produtos junto à iniciativa privada.

Tabela 22. Projeto HC-Criança. Receita Bruta em 2007*.

Especificação	R\$
Doações de Pessoa Jurídica	42.137
Doações de Pessoa Física – Doações identificadas	4.400
Doações não identificadas	13.280
Campanha 0500	28.468
Doações vinculadas à distribuição de brindes alusivos à marca HC-Criança	184.280

*Foi negociada, com empresas do ramo, a doação de concreto, no valor de R\$ 1.150.000,00, para continuidade da construção do prédio, que deverá ocorrer a partir do segundo semestre de 2008, com previsão de execução de 10 meses.

EMPRESAS QUE CONTRIBUÍRAM COM O PROJETO

ABAGRP – ASSOC. BRASILEIRA DE AGRONEGÓCIOS	ABECITRUS – ASSOC. BRASILEIRA DE EXPORTADORES DE CITRUS
ACI RP – ASSOC. COMERCIAL E INDUSTRIAL DE RIBEIRÃO PRETO	AEXA ASSOC. EX-ALUNOS FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
AGROPECUÁRIA IPÊ	AORP – ASSOC. ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO
AQUATIC SPORT	ARFUSP ASSOC. REGIONAL FUNCIONÁRIOS DA USP
AAARL FMRP USP – ASSOC. ATLÉTICA	CARL – CENTRO ACADÊMICO FMRP USP
AVP INFLÁVEL	CASA 3 MARKETING PROMOCIONAL
CENTRO DE CONVENÇÕES RIBEIRÃO PRETO	CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ
CIA. DO RISO – EERP USP	COLÉGIO ALBERT SABIN
COLÉGIO LA CORDAIRE	COLÉGIO OBJETIVO CAJURU
COLÉGIO OBJETIVO MONTE ALTO	COLORLASER
COMMGROUP BRANDING	COMTEXTO ASSESSORIA DE IMPRENSA
CONSTRUTURA STÉFANI NOGUEIRA	CTBC TELECOM
DEMOLAY	EPTV.COM
ETCO COMUNIOCAÇÃO	FACIOLI CONSULTORES
FEA USP – PENSA	FEIRA DO LIVRO RIBEIRÃO PRETO
FENASUCRO	FERNANDO BATTISTETTI FOTÓGRAFO
FOTOSFERA SOLUÇÕES DIGITAIS	FRIGORÍFICO IPUÁ
GRÁFICA SÃO FRANCISCO	GRAFICOR
GRAFOART DIGITAL	GUSTAVO BORGES
HEMOCENTRO DE RIBEIRÃO PRETO	INSTITUTO GLIA
IRMÃOS BIAGI AÇÚCAR E ALCOOL	ITAPUÁ ELETRO COMERCIAL
JP FARMACÊUTICA	LAP – LIGA DE APOIO AO PACIENTE HCRP
LEROY MERLIN	LINO STRAMBI
LEÃO ENGENHARIA	MULTIPLUS EVENTOS
MAGAZINE LUIZA	OMNI FILMES
NET TV	OXFORD EVENTOS
OUROFINO	R2D2 WEB SITE



**Fundação de Apoio
ao Ensino, Pesquisa e
Assistência do HCFMRP - USP**

Campus Universitário | Monte Alegre
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878
Fax: +55 (16) 3633-6053

PEG LEV	REGINA PRADO – ASSESSORIA DE IMPRENSA
RÁDIO USP	RIBEIRÃO SHOPPING
RI HAPPY	ROTARACT DE RIBEIRÃO PRETO
RODONAVES	ROTARY CLUB RIBEIRÃO PRETO NORTE
ROTARY CLUB DE RIBEIRÃO PRETO	SAX SO FUNNY PRODUÇÃO DE SPOT
SAVEGNAGO SUPERMERCADOS	STOCK FOTOS
SESC ARARAQUARA	TELEFÔNICA
STYLUS SIGNS	S TART SILK
SUL BRASIL CONFECÇÕES	TV RECORD
TIRO DE GUERRA DE RIBEIRÃO PRETO	UNIMED RIBEIRÃO PRETO
TERESKA DESIGN TUCCI FOTOS	USINA DA PEDRA
ÚNICA – UNIÃO DOS PRODUTORES DE CANA-DE- AÇÚCAR DO ESTADO DE SÃO PAULO	VIA DUPLA
USINA COLORADO	VOTORANTIM CIMENTOS
USINA SÃO MARTINHO	UNIDOOR COMUNICAÇÃO VISUAL
Z & F ÔNIBUS PROPAGANDA E PUBLICIDADE LTDA	

Informações sobre o desenvolvimento do Projeto podem ser obtidas através do *site* www.hccrianca.org.br



GESTÃO FINANCEIRA E DE RECURSOS HUMANOS

A proposta orçamentária anual da FAEPA é elaborada pela sua Diretoria, observando-se os instrumentos jurídicos estabelecidos com as entidades apoiadas ou o plano de aplicação dos projetos específicos nos quais ela atua como gerenciadora dos recursos financeiros, e é submetida à apreciação de seu Conselho Consultivo e à aprovação de seu Conselho de Curadores.

A performance econômico-financeira da FAEPA deve ser julgada pelas informações constantes de suas Demonstrações Contábeis, inseridas no final deste Relatório. Todavia, com o intuito de ampliar a transparência da gestão, a Fundação mantém relatórios financeiros individualizados para facilitar a avaliação de seu desempenho pelos entes com os quais ela interage; principalmente seus usuários e beneficiários internos. Nesse sentido, neste tópico serão apresentados os resultados das contas mais representativas.

Mais de 90% da movimentação financeira da Fundação estão relacionados à execução do objeto do Convênio de Cooperação mantido com o HCFMRPUSP, tanto no que diz respeito ao total receita quanto às despesas, sendo que a maior parte decorre das ações vinculadas ao ajuste mantido com o Sistema Único de Saúde.

Tabela 23: Fontes de Receita da FAEPA - 2007

ORIGEM	VALOR – R\$	%
Sistema Único de Saúde – SUS	92.256.301	77,63
Clínica Civil - Atendimento Particular	2.569.471	2,16
Clínica Civil - Atendimento a Pacientes de Conveniados e Contratos Laboratórios	4.908.926	4,13
Centro de Convenções Ribeirão Preto	946.186	0,80
Estacionamentos	428.649	0,36
Secretaria de Estado da Saúde: Termos Aditivos ao Convênio SUS	3.738.612	3,15
Convênios com Órgão Públicos: Ministério da.Saúde/Unesco/Anvisa	1.773.648	1,49
Contrato com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto: Programa Saúde da Família e PA-CSE	2.922.470	2,46
Concursos, Cursos e Simpósios	1.734.814	1,46
Projetos de Pesquisa e Estudos Clínicos	3.346.686	2,82
Locações	387.711	0,33
Outras Receitas	450.712	0,38
Doações, Patrocínios e Outros	468.526	0,39

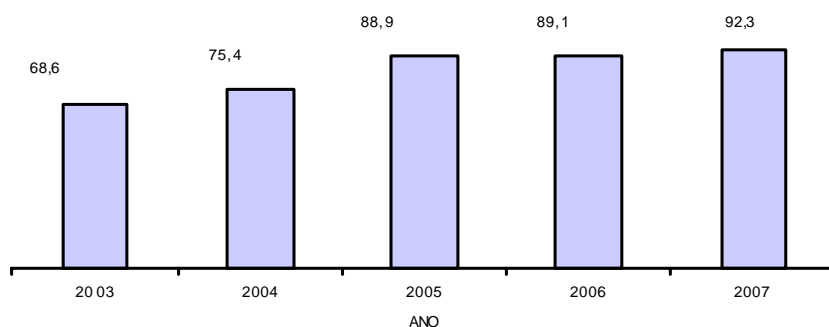


Financeira	2.900.843	2,44
TOTAL	118.833.555	100,00

Obs.: Contribuições Sociais Isentas = R\$ 6.709.541

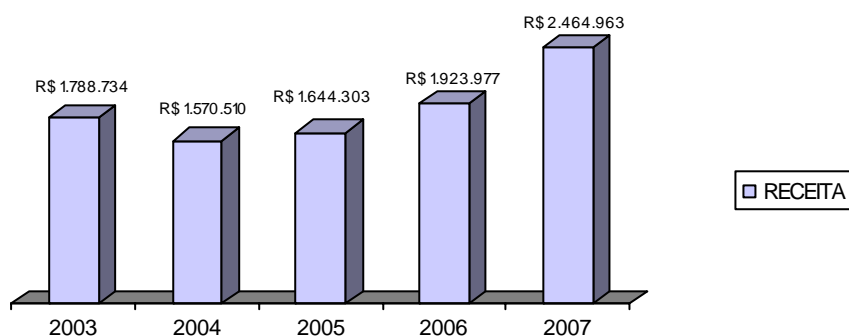
Nos Gráficos 9,10 e 11 apresenta-se a evolução das receitas decorrentes da prestação de serviço médico-hospitalar ao Sistema Único de Saúde e aos clientes privados (pessoa física ou jurídica).

Gráfico 9: Arrecadação SUS (AIH+SIA) 2003-2007 - Em milhões de R\$



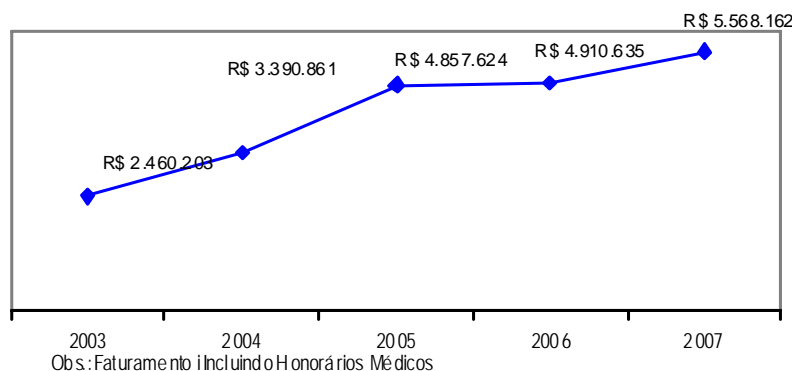
Obs.: Em setembro de 2007, com a emissão da Resolução SS-320, o valor do Convênio SUS foi reajustado.

Gráfico 10: Receita gerada pelo Atendimento Particular



Observação: Não estão incluídos os recursos repassados à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e o valor correspondente a Honorários Médicos

Gráfico 11: Receita gerada pelo Atendimento de Beneficiários de Plano de Saúde



OUTRAS ATIVIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Cursos e Simpósios

A FAEPA colabora nas atividades administrativas e financeiras de eventos técnicos e científicos organizados pelos profissionais que atuam na HCFMRPUSP e FMRPUSP, principalmente aqueles realizados através do Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde (CEAPS) do Hospital das Clínicas da FMRP. A receita em 2007 foi de aproximadamente R\$550.000,00, sendo que 90% destinam-se a cobrir os custos dos eventos.

Eventos que utilizaram a estrutura do CEAPS em 2007:

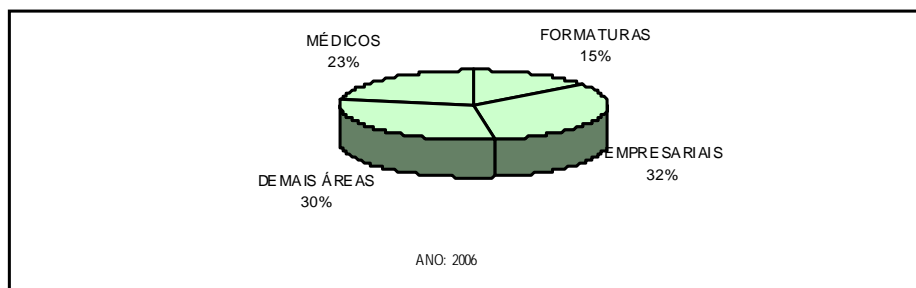
- Advanced Trauma Life Support-ATLS;
- Advanced Cardiac Life Support-ACLS;
- Pediatric Advanced Life Support-PALS;
- Basic Life Support – BLS;
- 2º Curso de Dermatologia na Atenção Primária
- V Jornada de Cardiologia Pediátrica;
- 5ª Jornada de AIDS;
- 1ª Jornada de Engenharia Clínica;
- 2ª Jornada de Erros Inatos do Metabolismo;
- I Curso de Oftalmologia na Atenção Primária

Centro de Convenções Ribeirão Preto

A FAEPA gerencia também o Centro de Convenções Ribeirão Preto - O CCRP, o qual possuiu acomodações dimensionadas para atender até 2500 participantes efetivos, em uma área total de 15000m², com área de convenções de 4350m² com tratamento acústico, 3200 m² climatizados, concepção modular de aproveitamento de espaços, contando com 5 a 9 salas de convenções e 4 salas de apoio, sistema áudio-visual moderno, estacionamento para aproximadamente 350 veículos e até 2100m² de área para exposições.

Em 2007 foram realizados 106 eventos no Centro de Convenções Ribeirão Preto, envolvendo cerca de 46.000 pessoas, e a receita aumentou mais de 60%, em relação ao ano anterior, totalizando R\$946.186,00,

Gráfico 12: Classificação dos Eventos realizados no CCRP em 2007



No exercício foram realizados no CCRP, com o apoio da FAEPA, importantes eventos de interesse público, dentre eles destacam-se:

- Seminário Estadual da População Negra
- Simposio Estadual de Dengue
- Simposio sobre Gripe Aviária
- Simposio Municipal sobre Violência Doméstica
- VI Conferência Municipal Assistência Social
- V Jornada Multidisciplinar em AIDS
- Ciclo de debates com Agentes Políticos e Dirigentes Municipais
- Seminário Macro Regional de Sífilis Congênita
- Congresso de Atualização em Clínica Médica
- Simposio de Atenção Primária
- Jornada de Epidemiologia

Mantendo a parceria com o Museu de Arte de Ribeirão Preto – MARP, através da cessão de espaço, o CCRP abrigou as seguintes exposições culturais.

Programação Cultural

MARP – Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel-Gismondi
Secretaria Municipal da Cultura
MARP
Unidade Centro de Convenções Ribeirão Preto - 2007

Exposição Individual

Adriana Palma Franco do Amaral, (Ribeirão Preto-SP)
Selecionada no Programa Exposições 2007
Comissão de Seleção: José Augusto Ribeiro, Nilton Campos e Tatiana Ferraz.
De: 15/03 à 20/04/07



**Fundação de Apoio
ao Ensino, Pesquisa e
Assistência do HCFMRP - USP**

Campus Universitário | Monte Alegre
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878
Fax: +55 (16) 3633-6053

Exposição Individual

Renato Andrade (Ribeirão Preto-SP)

Artista convidado, Curadoria: Nilton Campos.

De 02/05 à 29/06/07

Exposição Paralela ao 32º SARP "Matéria e Cotidiano na Pintura" – Adams Carvalho (São Paulo-SP), Bassano Vaccarini (San Colombano al Lambro - Itália / Altinópolis-SP), Beralda Altenfelder (São Paulo-SP), Cezira Carpanezi (São Paulo-SP), Francisco Amêndola (Ribeirão Preto-SP), José Bernô (São Paulo-SP), Leonello Berti (Florença - Itália / Ribeirão Preto-SP), Leticia Faria (Uberlândia-MG), Márcia Rothstein (São Paulo-SP), Odilla Mestriner (Ribeirão Preto-SP), Pedro Manuel-Gismondi (Sanremo - Itália / Ribeirão Preto-SP) e Vânia Mignone (Campinas-SP).

Curadoria Nilton Campos.

De 15/08 à 14/09/07

Exposição *Caminho de Santiago*

Weimar (Ribeirão Preto-SP)

Selecionada no *Programa Exposições 2007*

Comissão de Seleção: José Augusto Ribeiro, Nilton Campos e Tatiana Ferraz.

Programação da *10ª Semana de Fotografia de Ribeirão Preto*.

De 20/09 à 23/11/07

Exposição MARP 15 ANOS

Danillo Villa (Londrina-PR), Dirceu Maués (Belém-PA) e Pedro Manuel-Gismondi (Sanremo - Itália / Ribeirão Preto-SP)

Obras doadas ao acervo MARP, por artistas e familiares, em comemoração aos 15 anos do MARP.

De 30/11 à 20/03/2008

Estacionamentos

A FAEPA administra ainda dois estacionamentos. Um integra o complexo do Centro de Convenções atendendo a sua demanda e a dos estabelecimentos comerciais instalados nas adjacências. O outro está localizado no Campus Universitário, próximo ao Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde do HCFMRP. A receita gerada, pelos dois, em 2007 foi de R\$428.649,00.



APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS EM BENS E SERVIÇOS

Considerando que os resultados assistências demonstrados neste Relatório foram determinados pela mútua colaboração entre a FAEPA e o Hospital, os dados relativos à aplicação dos recursos financeiros pelas duas Instituições são apresentados nas Tabelas e Gráficos a seguir.

O gerenciamento de recursos pela FAEPA possibilitou conceder autonomia aos coordenadores de atividades e/ou programas desenvolvidos no âmbito do Hospital, no sentido de priorizar uma parcela dos seus gastos, desde que sejam obedecidas as normas aprovadas pelo Conselho Deliberativo do Hospital e Conselho Curador da FAEPA, além das legislações que regulamentam a realização de despesas. As informações prestadas a seguir permitem visualizar essa descentralização.

CUSTEIO E INVESTIMENTO

GASTOS PRIORIZADOS PELA SUPERINTENDÊNCIA DO HCFMRPUSP

Tabela 24: Desembolso com Material de Consumo – Valores em Milhões de Reais

	2003	2004	2005	2006	2007
AUTARQUIA	17,1	20,6	34,3	39,7	39,6
FAEPA	28,4	29,6	35,0	32,8	35,4
TOTAL	45,5	50,2	69,3	72,5	75,0

Gráfico 13: Desembolso com Material e Consumo (%)

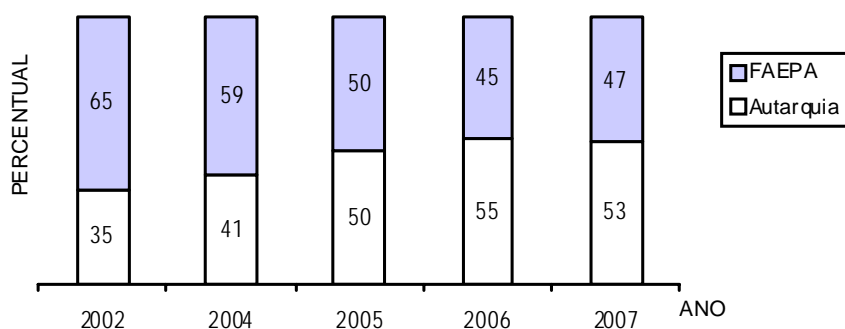


Tabela 25: Desembolso com Manutenção/Conservação e Outros Serviços e Encargos –
Valores Em Milhões de Reais

	2003	2004	2005	2006	2007
AUTARQUIA	25,7	26,3	27,2	29,5	32,2
FAEPA	3,8	4,6	6,0	6,8	7,4
TOTAL	29,5	30,9	33,20	36,3	39,6

Gráfico 14: Desembolso com Manutenção/Conservação e Outros Serviços e Encargos (%)

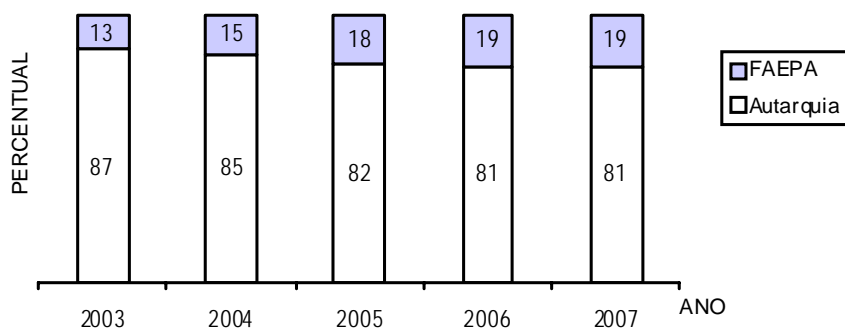


Tabela 26: Desembolso com Equipamentos, Veículos e Material Permanente
Valores em Milhões de Reais

	2003	2004	2005	2006	2007
AUTARQUIA	0,0	1,0	5,4	5,0	3,5
FAEPA	1,9	1,4	1,8	3,1	2,3
TOTAL	1,9	2,4	7,2	8,1	5,8

Gráfico 15: Desembolso com Equipamentos, Veículos e Material Permanente (%)

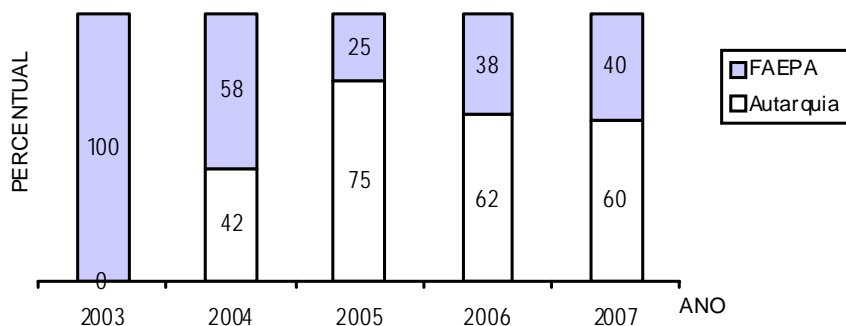
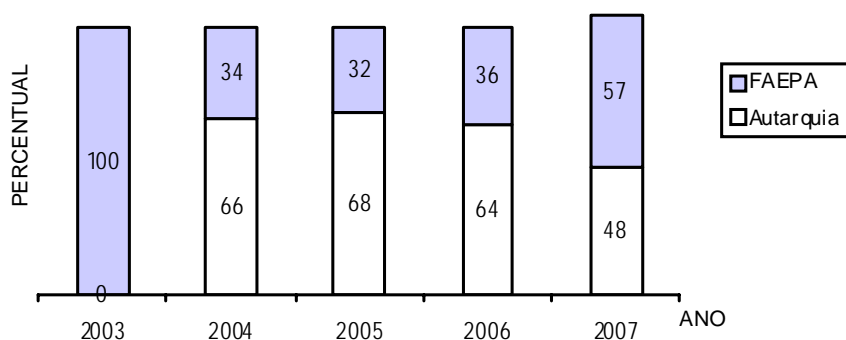


Tabela 27: Desembolso com Obras – Valores em Milhões de Reais

	2003	2004	2005	2006	2007
AUTARQUIA	0,0	1,6	3,6	1,6	1,5
FAEPA	0,8	0,8	1,7	0,9	2,0
TOTAL	0,8	2,4	6,0	2,5	3,5

Gráfico 16: Desembolso com Obras - (%)



GASTOS PRIORIZADOS PELOS DEPARTAMENTOS CLÍNICOS

Tabela 28: Desembolsos priorizados pelos Departamentos Clínicos e Unidade de Emergência

DESPESA	2003	2004	2005	2006	2007
	VALOR – R\$	VALOR – R\$	VALOR – R\$	VALOR – R\$	VALOR – R\$
CONSUMO	732.123	639.156	670.489	612.409	764.084
SERVIÇOS E ENCARGOS	810.500	742.324	808.374	714.491	758.302
EQUIPAMENTOS E MAT. PERMAN.	945.776	794.939	766.955	1.149.659	732.574
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	85.500	72.790	65.167	49.263	89.262



**Fundação de Apoio
ao Ensino, Pesquisa e
Assistência do HCFMRP - USP**

Campus Universitário | Monte Alegre
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878
Fax: +55 (16) 3633-6053

OBRAS/INSTALAÇÕES	56.604	169.140	62.990	412.513	64.709
PESSOAL	157.796	178.609	245.298	300.968	276.521
TOTAL GERAL	2.788.299	2.596.958	2.619.273	3.239.303	2.685.452



RECURSOS APLICADOS EM ATIVIDADES COORDENADAS PELA DIRETORIA DA FAEPA

Tabela 29: Desembolsos priorizados pela Diretoria da FAEPA em 2007

DESPESA	VALOR – R\$
1 – CONSUMO ⁽¹⁾	1.469.573
2 - EQUIPAMENTOS E MAT. PERMANENTE ⁽²⁾	44.794
2 – SERVIÇOS E ENCARGOS ⁽³⁾	4.583.226
4 – MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	55.593
6 – PESSOAL, REFLEXOS E BENEFÍCIOS ⁽⁴⁾	2.753.934
TOTAL GERAL	

(1) e (2) Nestes valores também estão inseridos itens adquiridos no âmbito do Programa de Auxílios a Projetos.

(3) Aproximadamente 40% dos desembolsos inseridos neste item estão relacionados aos Auxílios a Projetos concedidos, e 40% honorários médicos.

(4) Incluído empregados do CCRP, Estacionamento, Clínica Civil (Particular e Convênios)

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS, MATERIAIS PERMANENTES, OBRAS E REFORMAS REALIZADOS EM 2007 (RECURSOS DA FAEPA E DA AUTARQUIA)

▪ Principais Equipamentos Adquiridos

Aparelhos de Anestesia (carro)
Aparelhos de Fototerapia de alta intensidade
Aparelho de Ultrassom
Aparelho para detecção intra-operatória de radiação
Aparelho para preparação e coloração de lâminas de hemograma
Aspirador Ultrassônico portátil
Autoanalisador de eletrólitos
Autoclaves vertical
Bisturis Elétricos e eletrônico microprocessado
Bombas de Infusão de Seringa
Cama Fawler motorizada para obeso
Camas Hospitalares adulto
Capela de fluxo laminar
Centrífugas de Bancada
Colposcópios com sistema de vídeo
Contador de Radiações Gama
Criostato



Ecógrafo (ultrassom ocular)
Eletrocardiógrafos sem carrinho e com carrinho
Espectrofotômetro digital
Estação de trabalho para o Sistema de Hemodinâmica
Esteromicroscópio
Focos cirúrgicos de teto com dupla cúpula
Insuflador de CO2
Laser (verde) de Fotocoagulação
Laser CO2
Laser
Lavadora ultrassônica
Manguito pneumático
Máquinas de Hemodiálise
Mesas ginecológicas
Mesas cirúrgicas
Micro câmera digital
Microscópio Binocular Invertido
Monitor multiparamétrico
Motor Elétrico
Oxicapnógrafo
Oxímetro de Pulso
Processador de tecido automatizado
Refrator
Registadores de eventos de ECG longo
Reprocessadora automática de filtro dialisador
Sala cirúrgica Integrada *
Secadora de traquéias
Serra de ossos para necropsia
Sistema de Angiografia Digital *
Sistema de eletroforese
Sistema de Endoscopia (armário de fibroscopia)
Sistema de ultrassom
Tomógrafo computadorizado para simulação *
Ventiladores (respirador) pulmonar
Vídeo duodenoscópio

- * Pregão realizado em 2007 com previsão de instalação para 2008.

▪ Principais Obras/Serviços Executados – HC-Campus

Construção do prédio do restaurante dos servidores
Execução de pintura e limpeza subestações 1,2,3 e UETDI
Fornecimento de dois resfriadores de líquido e rede de alimentação elétrica e água gelada – RNM
Reforma da área da Ressonância Magnética
Reforma da área de Radioterapia
Reforma do sistema viário – Guarita I



Reforma e atualização do Sistema de Proteção contra descargas Atmosféricas
Reforma Ambulatório de Oftalmologia
Reforma saguão da Unidade Recepção p/abrigar caixas eletrônicas bancos
Reforma diversas áreas – implantação para Unidade de pesquisas clínicas
Reforma da sala 834 – Depto de Ginecologia e Obstetrícia
Reforma asfáltica em rua de acesso ao Ambulatório Clínica Civil e UETDI
Restauração e pintura da fachada do Centro de Convenções
Reforma Departamento de Pediatria - 7º andar
Reforma de 2 sanitários – área administrativa e 3º andar
Reforma da área de Radioterapia
Reforma do prédio Emboaba – FMRP
Reforma e ampliação do Laboratório de Bioengenharia da FMRP-USP

- Principais Obras/Serviços Executados - Unidade de Emergência

Reforma 4º e 5º pavimentos do bloco B
Reforma sala 167 da Seção de Radiologia instalação de tomógrafo - Térreo
Reforma de salas do Centro Cirúrgico 4º andar
Reforma do elevador e monta carga da área suja - 4º e 5º pavimento



GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

CONTRATAÇÕES

No final de 2007 a FAEPA contava com 1.551 empregados que, aliados aos 4.224 servidores da Autarquia, permitiram que as Instituições atingissem as metas estabelecidas no plano operativo anual que passou a ser elaborado a partir do processo de certificação de Hospitais de Ensino.

O quadro de pessoal da Fundação continha ainda no final do exercício 156 profissionais contratados para atender programas específicos, como exemplo, para os cinco Núcleos de Saúde da Família e para o Pronto Atendimento do Centro de Saúde Escola da FMRPUSP, ambos vinculados a convênios com a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto.

Gráfico 17: Evolução do Quadro de Pessoal – Autarquia e FAEPA

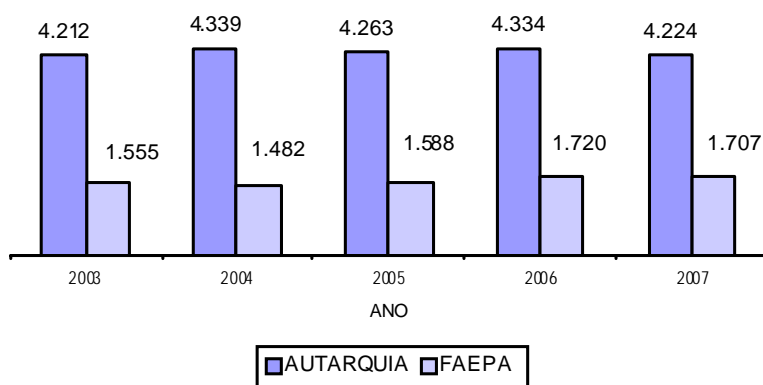
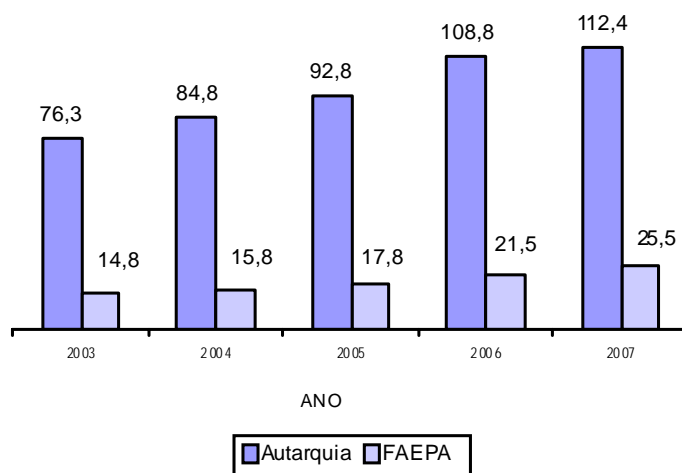


Gráfico 18: Desembolso total com Contratação de Pessoal – Autarquia e FAEPA-Em milhões de R\$



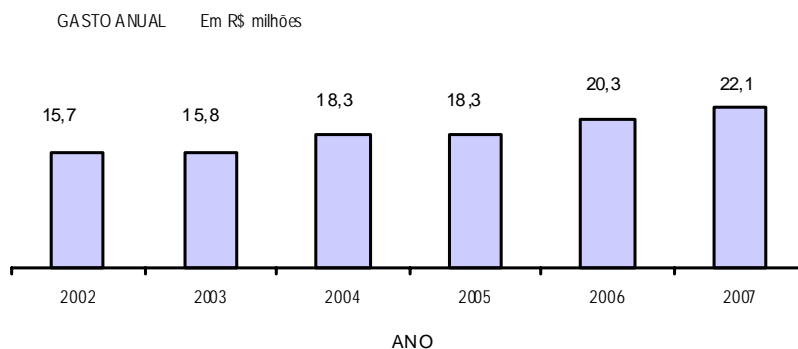
INVESTIMENTOS NA VALORIZAÇÃO E APRIMORAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

No que diz respeito aos investimentos realizados na valorização, treinamento e qualificação dos profissionais que colaboram com as atividades desenvolvidas no âmbito das Instituições parceiras, os valores aplicados pela Fundação são significativos e crescentes, conforme pode ser constatado pelos programas descritos a seguir.

BENEFÍCIOS

Nos últimos 14 anos, a concessão de benefício alimentação aos profissionais com vínculo empregatício com o Hospital e com a Fundação foi o investimento mais representativo na alínea de benefícios. Em 2007 o valor médio mensal individual foi de R\$ 350,00 e o desembolso total de cerca de R\$20.000.000,00. Em dezembro de 2007, este benefício foi substituído por um Prêmio Incentivo, em dinheiro, no valor individual de R\$450,00, R\$520,00 e R\$670,00, para profissionais de nível básico, médio e superior, respectivamente.

Gráfico 19: Evolução dos valores aplicados no Programa de Benefício: Alimentação/Prêmio Incentivo



A FAEPA aplicou ainda em 2007 cerca de R\$2.000.000,00 em outros benefícios concedidos regularmente aos funcionários, saber:

- Auxílio financeiro para aquisição de enxoval básico para bebê.
- Creche para os filhos de servidores
- Estímulo à arte e à cultura
- Prêmio Assiduidade.
- Atendimento Especializado de Saúde- Tabela 30.



Tabela 30: Programa de Atendimento Especializado de Saúde aos Servidores

ESPECIALIDADES	2003	2004	2005	2006	2007
ATENDIMENTO MÉDICO	5.526	6.522	6.544	6.049	8.189
GINECOLOGIA	1.269	1.540	1.044	614	1.824
DERMATOLOGIA	1.163	1.100	1.064	918	1.361
OFTALMOLOGIA	356	857	834	1.044	1.256
ORTOPEDIA	766	949	1.236	1.401	1.088
CARDIOLOGIA	308	239	469	42	0
VASCULAR	905	920	965	1.019	1.032
OTORRINOLARINGOLOGIA	597	699	632	650	753
UROLOGIA	153	157	227	236	485
PROCTOLOGIA	9	61	73	103	87
PROCTOLOGIA				22	
ENDOCRINOLOGIA					163
IMUNOLOGIA					140
ATENDIMENTO DE FONOAUDIOLOGIA					
TERAPIA	2.328	3.113	2.631	1.278	1.989
AUDIOMETRIA	184	543	536	248	469

PROGRAMAS DE APRIMORAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Em 2007, com o apoio da Diretoria da Fundação, o Centro de Recursos Humanos iniciou a implantação de um projeto de Gestão de Pessoas, denominado GESTÃO DE PESSOAS – EM BUSCA DA MELHORIA visando aperfeiçoar o sistema de treinamento e desenvolvimento praticado na Instituição.

Os objetivos específicos do Projeto são:

- Diagnosticar a real necessidade de treinamento e desenvolvimento dos servidores.
- Identificar no ambiente interno, fatores que possam facilitar a obtenção de resultados dos treinamentos, alinhados aos indicadores e metas institucionais.
- Integrar os diversos processos e áreas funcionais, otimizando a comunicação, focando o cliente o interno e externo.
- Criar um ambiente de trabalho seguro e de confiança, aumentando a produtividade e a satisfação do cliente interno e externo.



Historicamente, a FAEPA mantém um conjunto de programas voltados ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento de recursos humanos que atuam o complexo hospitalar, envolvendo ao redor de 7.000 potenciais beneficiários. Na seqüência são apresentados dados relativos às principais modalidades.

BOLSAS DE ESTUDO E DE PESQUISA

Concessão bolsas de estudo, contemplando bolsas para desenvolvimento de projeto de pesquisa, bolsas para alunos de graduação para a realização de atividades curriculares ou extracurriculares que favoreçam o seu aperfeiçoamento e a sua integração no mercado de trabalho, bem como para profissionais de nível universitário que estejam realizando treinamento especializado em programas instituídos pela FMRPUSP, HCFMRPUSP e FAEPA.

“PROGRAMA DE AUXÍLIOS FAEPA”

Este programa é dividido em quatro modalidades básicas: aprimoramento de recursos humanos (apoio à participação em congressos, eventos científicos e em cursos de aprimoramento); apoio a atividades de pesquisa e divulgação científica ou tecnológica; apoio à organização de eventos científicos; e apoio a programas institucionais, objetivando o aprimoramento da infra-estrutura.

Tabela 31: Programa de Auxílios FAEPA - 2007: Aplicação dos recursos por modalidade de auxílio

TIPO DE AUXÍLIO	Nº	%	TOTAL R\$	%
APOIO INSTITUCIONAL	135	5,60	168.459	8,60
AQUISIÇÃO DE LIVROS/REVISTA CIENTÍFICA	90	3,74	48.905	2,5
AUXÍLIO A PROJETO DE PESQUISA	229	9,52	495.497	25,30
AUXÍLIO A PUBLICAÇÕES/SEPARATAS	147	6,10	144.644	7,39
CONGRESSO NO EXTERIOR	64	2,66	165.930	8,47
CONGRESSO EXTERIOR- PROG. COMPLEM.	165	6,85	140.351	7,17
CONGRESSOS E EVENTOS NO BRASIL	1.241	51,54	433.281	22,13
CURSOS DE APRIMORAMENTO TÉCNICO	153	6,35	136.037	6,95
ORGANIZAÇÃO DE CURSOS E EVENTOS	136	5,65	210.926	10,77
TÍTULO DE ESPECIALISTA	48	1,99	14.100	0,72
TOTAL	2.408	100	1.958.130	100



No âmbito desses auxílios, merece destaque, em 2007, o investimento realizado para treinamento de médicos (26) e enfermeiros (29) em técnicas de Advanced Cardiac Life Support-ACLS e auxiliares de enfermagem (254) no Basic Life Support-BLS, com o objetivo de melhorar a eficiência do atendimento à Parada Cárdio-Respiratória no HCFMRPUSP.

Na modalidade Organização de Cursos e Eventos, salienta-se a parceria da FAEPA com o Centro Acadêmico Rocha Lima-FMRPUSP, na promoção de eventos direcionados à conscientização da população quanto aos cuidados de prevenção a doenças e a medidas para melhoria da qualidade de vida, coordenadas pelas diversas Ligas, a saber: Liga do Núcleo de Neurologia, do Núcleo de Medicina da Família, do Trauma, da Deficiência Auditiva, da Saúde Mental, Pró-Transplante, da Frente de Saúde Reprodutiva, da Frente de Puericultura, da Frente de Geriatria, de Hanseníase, de Moléstias Infecciosas, de Diabetes, de Cardiologia, de Atenção ao Câncer, de Assistência Médica Social. Em 2007 foram realizados mais de 30 eventos.

Dada a natureza da Fundação, os maiores investimentos são voltados ao aprimoramento dos profissionais que atuam na área das ciências da saúde. Todavia, é crescente a preocupação da FAEPA na capacitação dos gestores e profissionais das áreas de apoio, no sentido de prepará-los para o desafio permanente de administrar recursos escassos *versus* demanda crescente. No ano de 2007 ao redor de 100 profissionais receberam auxílio financeiro para participação em cursos de aprimoramento, cujas áreas de conhecimento encontram-se destacadas a seguir.

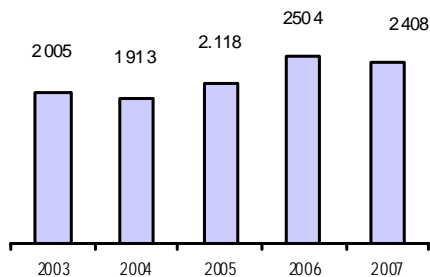
Administração	Gestão em Recursos Humanos
Atualização em Processo Civil	Gestão em Serviços e Sistemas de Saúde
Atualização Gramatical e Redação	Gestão Financeira
Atualizações em Licitações	Habilitação em Serviços de Eletricidade - NR 10 - 17
Auditoria nas Organizações de Saúde	Iluminação em Edifícios Hospitalares
Avaliadores do Sistema Brasileiro de Acreditação - ONA	Informática Avançado em Word e Excel
Capacitação para Departamentos de Engenharia Clínica	Inventários Cíclicos
Ciências Contábeis	MBA Executivo em Saúde
Ciências Jurídicas	Mestrado Profissional em Gestão de Avaliação de Tecnologias em Saúde
Condutores de Veículos de Transporte	Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas
Direito Processual Civil-Últimas Alterações Legislativas e Audiência Trabalhista na Prática	Pós-Graduação Lato Sensu MBA Marketing
Especialização em Enfermagem do Trabalho	Pós-Graduação Lato Sensu-Gestão de Comunicação Organizacional
Especialização em Engenharia Clínica	Postfix - Antivírus para Servidor Linux/FreeBSD - Antispam para Servidores UNIX/LINUX
Faturamento Hospitalar	Práticas Trabalhistas na Gestão de Pessoas
Formação DBA Oracle 10G	Prontuário do Paciente



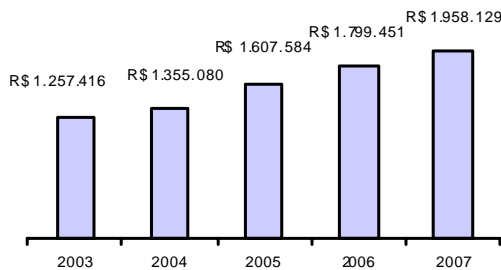
Formação em Security Officer	Retenções Tributárias
Gerenciamento da Demanda em Ambulatório	Secretariado
Gerenciamento de Transporte - Planejamento, Sistema de Custos e Manutenção de Frota	Segurança na Operação de Calderias
Gestão de Logística	Sistema de Registro de Preços - As Licitações, Concorrências e Pregão
Gestão dos Contratos e as Licitações	Sistema Gerenciador de Bancos de Dados Oracle
	Sistemas de Mediação – Manejo de Conflitos em Organizações
Gerenciamento de Projetos com MS Project	Técnico de Segurança do Trabalho
	Tópicos Avançados de Licitações

Gráfico 20 e 21: Evolução do Programa de Auxílios FAEPA

NÚMERO DE SOLICITAÇÕES



VALORES APLICADOS



AÇÕES DE APOIO A INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Em 2007, a FAEPA manteve o apoio às seguintes instituições de assistência social:

- A LIGA DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTES DO HCFMRP(LAP), que tem como objetivo a prestação de auxílio financeiro e material aos pacientes de baixo nível sócio-econômico atendidos no HCFMRP.

Tabela 32: Auxílios concedidos pela LAP em 2007:

Espécie	Número de pacientes beneficiados
---------	----------------------------------



Medicamento	574
Locomoção	2.500
Leite Especial	162
Órtese, prótese, cadeira de rodas, óculos, andador	36
Vestimenta	170

- O CORASSOL - Centro de Orientação, Reintegração e Assistência Social -, que tem por finalidade dar abrigo e assistência a adultos doentes de AIDS.
- O LAR FRANCISCO DE ASSIS – CASA DE APOIO AO ACAMADO. A Instituição abriga pacientes que não têm para onde ir após alta hospitalar e dá auxílio a doentes necessitados residentes em humildes acomodações, dando a eles a oportunidade de viverem com mais dignidade.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Expresso em reais)

A T I V O

	2007	2006
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	2.909.654	803.788
Aplicações Financeiras	37.991.035	30.262.583
Contas a Receber	11.838.037	13.786.112
Adiantamentos	832.815	617.596
Outros Créditos	85.888	126.324
Despesas Antecipadas	20.330	19.568
Total do Circulante	53.677.759	45.615.971
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos Judiciais	249.557	248.474
Impostos a Recuperar	98.297	98.297
Total do Realizável a Longo Prazo	347.854	346.771



PERMANENTE		
Imobilizado	8.885.710	8.935.337
Total do Permanente	8.885.710	8.935.337
TOTAL DO ATIVO	62.911.323	54.898.079

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Prof Dr Jair Licio Ferreira Santos
Diretor Executivo

Prof Dr Eduardo Barbosa Coelho
Diretor Científico

Rita de Cassia Osorio
Assessor Contábil
CRC 1SP199735/O-4

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Expresso em reais)

P A S S I V O

	2007	2006
CIRCULANTE		
Empréstimos	2.156	989
Fornecedores	8.803.831	8.622.643
Obrigações Sociais	545.441	418.164
Obrigações Tributárias	301.384	215.053
Provisão para Férias e Encargos	2.124.185	2.106.814
Outras Obrigações	96.770	56.585
Total do Circulante	11.873.767	11.420.248



EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Contingências Judiciais	2.564.191	2.238.304
Total do Exigível a Longo Prazo	2.564.191	2.238.304
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	41.239.527	32.620.492
Superátiv do Exercício	7.233.838	8.619.035
Total do Patrimônio Líquido	48.473.365	41.239.527
TOTAL DO PASSIVO	62.911.323	54.898.079

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Prof Dr Jair Licio Ferreira Santos
Diretor Executivo

Prof Dr Eduardo Barbosa Coelho
Diretor Científico

Rita de Cassia Osorio
Assessor Contábil
CRC 1SP199735/O-4

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Expresso em reais)**

	2007	2006
RECEITAS OPERACIONAIS		
Renda Hospitalar - SUS	92.256.301	89.100.368
Renda Hospitalar - Convênios	5.595.737	4.910.635
Renda Hospitalar - Particular	2.464.963	1.923.977
Renda SUS - Aditivos	3.738.612	1.362.589
Projetos e Pesquisas	3.346.686	3.761.592
Receitas com Locações	387.711	375.027
Receitas com Estacionamentos	428.649	422.482



Receitas com Centro de Convenções	946.186	585.964
Convênios Públicos	4.696.118	4.443.831
Receitas com Cursos e Concursos	1.734.814	1.182.781
Receitas Financeiras	2.900.843	3.375.021
Outras Receitas	450.712	340.213
	118.947.332	111.784.480
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com Pessoal	(48.957.222)	(44.603.799)
Medicamentos e Materiais de Consumo	(40.235.234)	(35.760.176)
Despesas Administrativas e Gerais	(5.535.879)	(4.763.689)
Serviços de Terceiros	(8.800.184)	(7.843.440)
Repasses HCRP/FMRP/CNPQ/FINEP/UNESCO	(6.965.208)	(7.250.877)
Despesas com Amortizações e Depreciações	(791.187)	(1.190.124)
Despesas Financeiras	(22.444)	(24.458)
Despesas com Contingências e Perdas	(880.586)	(2.377.458)
Despesas Tributárias	(15.683)	(63.335)
	(112.203.627)	(103.877.356)
RESULTADO OPERACIONAL	6.743.705	7.907.124
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS		
Doações e Brindes	372.140	560.853
Receitas com Patrocínios	96.386	154.375
Receitas de Contingências Judiciais	4.941	-
Resultado da Baixa de Imobilizado	16.666	(3.317)
	490.133	711.911
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	7.233.838	8.619.035

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Prof Dr Jair Licio Ferreira Santos
Diretor Executivo

Prof Dr Eduardo Barbosa Coelho
Diretor Científico

Rita de Cassia Osorio
Assessor Contábil
CRC 1SP199735/O-4

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Expresso em reais)**

	2007	2006
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das Operações:		
Superávit do Exercício	7.233.838	8.619.035
Dos Itens que não Representam Ingressos de Recursos:		



Depreciações e Amortizações	791.187	1.190.123
Valor Líquido das Baixas do Ativo Imobilizado	139.925	3.317
	<u>8.164.950</u>	<u>9.812.475</u>
Outras		
Aumento das Contingências Judiciais no Longo Prazo	325.887	249.273
Diminuição dos Depósitos Judiciais no Longo Prazo	-	18.720
	<u>325.887</u>	<u>267.993</u>
TOTAL DAS ORIGENS	<u>8.490.837</u>	<u>10.080.468</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aquisições de Imobilizado	881.485	1.386.520
Aumento dos Depósitos Judiciais no Longo Prazo	1.083	-
	<u>882.568</u>	<u>1.386.520</u>
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>7.608.269</u>	<u>8.693.948</u>
DEMONSTRADO COMO SEGUE:		
No Início do Exercício		
Ativo Circulante	45.615.971	36.301.591
Passivo Circulante	<u>(11.420.248)</u>	<u>(10.799.816)</u>
	34.195.723	25.501.775
No Final do Exercício		
Ativo Circulante	53.677.759	45.615.971
Passivo Circulante	<u>(11.873.767)</u>	<u>(11.420.248)</u>
	41.803.992	34.195.723
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>7.608.269</u>	<u>8.693.948</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Prof Dr Jair Licio Ferreira Santos
Diretor Executivo

Prof Dr Eduardo Barbosa Coelho
Diretor Científico

Rita de Cassia Osorio
Assessor Contábil
CRC 1SP199735/O-4

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Expresso em reais)**



	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Sobras ou Perdas Acumuladas</u>	<u>Total</u>
<u>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005</u>	<u>27.326.488</u>	<u>5.294.004</u>	<u>32.620.492</u>
Transferências das Sobras Acumuladas	5.294.004	(5.294.004)	-
Superávit do Exercício 2006	-	8.619.035	8.619.035
<u>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</u>	<u>32.620.492</u>	<u>8.619.035</u>	<u>41.239.527</u>
Transferências das Sobras Acumuladas	8.619.035	(8.619.035)	-
Superávit do Exercício 2007	-	7.233.838	7.233.838
<u>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</u>	<u>41.239.527</u>	<u>7.233.838</u>	<u>48.473.365</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Prof Dr Jair Licio Ferreira Santos
Diretor Executivo

Prof Dr Eduardo Barbosa Coelho
Diretor Científico

Rita de Cassia Osorio
Assessor Contábil
CRC 1SP199735/O-4



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006.
(Expresso em reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Da Fundação e seus Fins

A FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - FAEPA, foi criada em 31 de Agosto de 1988 por um grupo de docentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP e de servidores do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP.

De acordo com as disposições expressas, a FAEPA é pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, com prazo de duração indeterminado, regida pelo seu Estatuto, o seu Regimento Interno e pelas Normas do Código Civil e, no caso de sua extinção, em qualquer dos casos previstos em Lei, o seu patrimônio destinar-se-á ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, sendo vetada à alteração de sua natureza, assim como a supressão dos seus objetivos primordiais.

A FAEPA tem por finalidade:

- a. Colaborar, pelos meios adequados, com as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em programas compatíveis com seus objetivos, podendo, para tanto, firmar convênios ou contratos com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. A colaboração dar-se-á especialmente com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;
- b. Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração a pesquisadores, a docentes e ao pessoal de apoio, servidores ou não, que participem do planejamento e execução das atividades fins da fundação;
- c. Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;
- d. Promover cursos, simpósios e estudos;



- e. Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;
- f. Instituir bolsa de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, pesquisadores e pessoal de apoio que possam contribuir para a consecução dos objetivos da Fundação, desde que assim o permitam seus recursos, cumpridos os requisitos regimentais;
- g. Colaborar na preservação do patrimônio do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;
- h. Administrar, promover ou coordenar, diretamente ou mediante terceirização, eventos de natureza social, cultural ou artística, bem como atividades de cunho científico ou educacional.

1.2. Do Reconhecimento de Utilidade Pública

A FAEPA foi declarada de Utilidade Pública através do Decreto Federal nº 2.994 de 19/03/99, da Lei Estadual nº 10.036 de 10/07/98 e Lei Municipal nº 6.166 de 23/12/91, registrada no CNAS Processo nº 44006.001783/96-15, deferido em 29/06/99.

1.3. Da Administração

Conforme os Estatutos Sociais, a FAEPA é gerida por:

- I. O Conselho de Curadores;
- II. A Diretoria;
- III. O Conselho Consultivo.

1.4. Da Manutenção Financeira

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais são provenientes de:

- a. Títulos, ações ou papéis financeiros de sua propriedade;
- b. Rendas próprias dos imóveis que possua;
- c. Receitas decorrentes de atividades próprias ou daquelas em convênio ou em associação com terceiros;
- d. Juros bancários e outras receitas eventuais;



- e. Rendas a seu favor constituídas por terceiros;
- f. Usufrutos instituídos a seu favor;
- g. Remuneração que por serviços prestados;
- h. Receita de vendas de produtos de sua manufatura e de “royalties” e ou assistência técnica decorrente de negociação com terceiros de direitos relativos á propriedade industrial; e
- i. Rendimentos resultantes de atividades relacionadas direta ou indiretamente com as finalidades estabelecidas no seu objeto estatutário.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, práticas estas, adaptadas às peculiaridades da atividade de pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação são:

a. Aplicações Financeiras

Estão registradas pelo custo acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

b. Contas á Receber

Representados por natureza das respectivas transações e prazo de vencimento, sendo que os encargos financeiros, quando devidos ou cobrados nas contas correntes, foram reconhecidos como despesas ou receitas do exercício pelo regime de competência.

c. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída em valor julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização de contas a receber. À Administração da Fundação e sua assessoria jurídica não tem expectativa de outras perdas significativas.

d. Estoques



A Entidade não possui estoques e as aquisições de medicamentos e materiais são integralmente repassadas para uso exclusivo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, sendo contabilizados como despesas de consumo.

e. Imobilizado

Avaliado pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens, às taxas admitidas pela legislação fiscal.

f. Impostos e Contribuições

Por ser, a Fundação, uma entidade de direito privado, de assistência social sem fins lucrativos, goza de imunidade tributária prevista na Constituição Federal em seu artigo 150, inciso VI, alínea c, combinado com o artigo 14 do CTN e artigo 12 da Lei 9.532/97. A imunidade em relação á parte patronal do INSS sobre os salários dos empregados e sobre os serviços prestados por terceiros, decorre da previsão constitucional artigo 145.

g. Outras Exigibilidades

Registradas pelo regime de competência, demonstradas por seus valores conhecidos ou calculáveis, incluindo a provisão para férias vencidas e proporcionais com os respectivos encargos sociais, inclusive Pis sobre Folha de Pagamento.

h. Segregação entre Curto e Longo Prazo

As operações com vencimentos inferiores á 360 dias estão registradas no circulante e as com prazos superiores no longo prazo.

i. Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>31/12/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
Fundos de Aplicações Financeiras		
Banco Banespa	23.726.976	20.832.724
Banco do Brasil	3.787.226	3.529.895
Nossa Caixa Nosso Banco	6.729.241	1.582.880
Banco Bradesco	32.228	17.135
Banco Real	1.676.404	-
Caixa Econômica Federal	51.284	14.726
	<u>36.003.359</u>	<u>25.977.360</u>
Aplicações em CDB / RDB		



Banco Banespa	1.944.454	4.262.437
Aplicações em Poupança Banco Banespa	43.222	22.786
TOTAL	37.991.035	30.262.583

5. CONTAS A RECEBER

	<u>31/12/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
Créditos do SUS	10.110.925	12.612.345
Convênios Atendimento Médico	1.591.764	1.188.361
Outras Contas á Receber	280.109	148.342
(-) Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	(144.761)	(162.936)
TOTAL	11.838.037	13.786.112

6. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa Anual Deprec Amort	Custo Corrigido	Depreciação Amortização Acumulada	<u>31/12/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
				Valor Líquido	Valor Líquido
Biblioteca	10%	349.701	(160.035)	189.666	173.252
Máquinas Apar. Equipamentos	10%	7.618.739	(6.117.823)	1.500.916	1.075.943
Móveis e Utensílios	10%	1.808.269	(964.712)	843.557	912.708
Equip.Componente Informática	20%	1.411.020	(737.689)	673.331	599.128
Veículos	20%	549.670	(385.363)	164.307	139.519
Benfeitorias – Estacionamento	2%	86.106	(10.333)	75.773	77.496
Benfeitorias – CCRP Convenção	2%	6.132.014	(735.842)	5.396.172	5.518.813
Direito Uso Linha telefônica	-	7	-	7	7
Importações em Andamento	-	41.981	-	41.981	438.471
TOTAL		17.997.507	(9.111.797)	8.885.710	8.935.337

7. FORNECEDORES

Principais fornecedores em aberto em 31 de dezembro de 2007:

	<u>31/12/2007</u>
Novartis Biociências S/A	741.537



Comercial João Afonso Ltda	310.617
Intermedical Produtos Médicos Ltda	300.617
Nacional Comercial Hospitalar Ltda	283.906
Cirúrgica Mafra Ltda	279.800
Synthes Indústria e Comércio Ltda	244.718
Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S/A	198.499
Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda	177.000
Polítec Importação e Comercio Ltda	175.451
Sanofi Aventis Farmacêutica – divisão hospitalar	155.628
Fresenius Kabi Brasil Ltda	145.336
Bristol Myers Squibb Farmacêutica Ltda	136.819
Medtronic Comercial Ltda	134.887
Richards do Brasil Produtos Cirúrgicos Ltda	130.500
Outros abaixo de R\$ 130.000	<u>5.388.516</u>
TOTAL	<u>8.803.831</u>

8. CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS

Contingências Trabalhistas e Cíveis mantidas em valores considerados suficientes pela administração e assessoria jurídica da Fundação para fazer face às eventuais perdas que possam advir, sendo parcialmente cobertas por depósitos judiciais classificados no realizável a longo prazo.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos Superávits, diminuído dos Déficits e ajustes ocorridos.

10. DESPESAS COM PESSOAL

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Salários, Prêmios, Férias e 13. Salário	26.928.022	21.895.695
Encargos sociais	2.397.859	1.949.264
Vale Refeição (FAEPA)	2.202.473	6.780.653
Vale Refeição (HC)	17.149.707	13.508.086
Outros	<u>279.161</u>	<u>470.101</u>
TOTAL	<u>48.957.222</u>	<u>44.603.799</u>

11. CONVÊNIO FAEPA E HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Consoante com as suas finalidades estatutárias em prol das atividades do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, a FAEPA concedeu em 2007 e 2006 as seguintes doações:



	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Medicamentos e Materiais de Consumo	40.235.234	35.760.176
Bens Imobilizados	6.190.687	6.524.126
Vale Refeição	17.149.707	13.508.086
TOTAL	<u>63.575.628</u>	<u>55.792.388</u>

12. CONCESSÃO DE GRATUIDADES

Foram concedidas gratuidades e beneficências com observância do limite mínimo fixado pelo Artigo 3º, parágrafo 4º do Decreto nº 2.536, de 06/04/98 e respectivas alterações, além do Artigo 206 do Decreto nº 3.048, de 06/05/99, parágrafo 4º, conforme demonstrativo comparativo extra-contábil, indicado abaixo.

Demonstrativo de Gratuidades e Beneficências:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Receitas com atividades assistenciais	95.994.913	90.462.957
Receita total	119.437.465	112.499.708
% do SUS e Filantrópicos na Receita Operacional	<u>80,37%</u>	<u>80,41%</u>
Internações contratadas pelo SUS	33.165	32.662
Internações totais	33.875	33.262
% DO SUS E FILANTRÓPICOS NAS INTERNAÇÕES	<u>97,90%</u>	<u>98,20%</u>

O desempenho assistencial em 2007 está a seguir demonstrado, conforme seus principais indicadores de atendimento:

Descrição	SUS		Particulares e Conveniados		Total	
	Número	%	Número	%	Número	%
Leitos Ativados	827	97,29	23	2,71	850	100,00
Consultas	570.120	95,27	28.336	4,73	598.456	100,00
Cirurgias / Partos	31.645	95,34	1.547	4,66	33.192	100,00
Internações	33.165	97,90	710	2,10	33.875	100,00



Exames / Procedimentos 2.728.577 98,33 46.227 1,67 2.774.804 100,00

13. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

Em atendimento ao Parágrafo Único, Artigo 4º do Decreto nº 2.536, de 07/04/98, são demonstradas a seguir, os valores relativos a isenções (imunidade) previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante os exercícios de 2007 e de 2006:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Cofins	85.894	101.246
INSS sobre Serviços de Autônomos	409.553	336.280
INSS sobre Folha de Pagamento	6.214.094	5.099.425
TOTAL	<u>6.709.541</u>	<u>5.536.951</u>

14. SEGUROS

A Fundação adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração para fazer face à ocorrência de sinistros.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Prof Dr Jair Licio Ferreira Santos
Diretor Executivo

Prof Dr Eduardo Barbosa Coelho
Diretor Científico

Rita de Cassia Osorio
Assessor Contábil
CRC 1SP199735/O-4

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES


Aos Diretores e Conselheiros da
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS



CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP FAEPA

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - FAEPA**, levantados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - FAEPA** em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, os resultados decorrentes de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Ribeirão Preto (SP), 29 de fevereiro de 2008.


Luiz Claudio Gaona Granados
Contador CRC - 1SP118402/O-3

CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC - 2SP022311/0-8
Registro CVM - 10.308